



# MARIA

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

• **Semana santa,  
a grande semana!**

• **Como padre,  
o Senhor me quis**

• **Nossa missão é  
cuidar da vida**

• **Volta às aulas**

• **Haiti à luz  
do Salmo 21**

• **"Esta  
metamorfose  
ambulante"**

**Zilda Arns  
e a defesa da vida**

# ANUNCIAÇÃO DO SENHOR



Anunciação: Giordano

Ó luz que o anjo traz à Virgem  
da salvação és mensageira.  
Vai se cumprir a profecia,  
de gozo enchendo a terra inteira.

O que do Pai no eterno seio  
eternamente foi gerado,  
escolhe Mãe em nosso mundo,  
sujeito ao tempo, que é criado.

Ele se esconde em carne humana,  
preço de nossa salvação,  
para que o sangue do inocente  
trouxesse aos crimes o perdão.

Verdade, em carne concebida  
dum seio virgem sob o véu,  
a vossa luz é dada aos puros,  
dai-nos tal luz, que vem do céu.

E vós, humilde coração,  
Serva de Deus vos proclamais,  
agora sois do céu Rainha,  
sede a patrona dos mortais.

Glória e louvor a vós, Jesus,  
da Virgem Mãe por nós nascido,  
a vós, ao Pai e ao Espírito  
louvor eterno é devido.

O anjo Gabriel foi enviado  
à esposa de José,  
Virgem Maria.

# Zilda Arns e a defesa da vida

“O que vos mando é que vos ameis uns aos outros.” (João 15,17)



**E**sta edição da revista *Ave Maria* presta uma homenagem à dra. Zilda Arns, fundadora da Pastoral da Criança, que morreu tragicamente em janeiro no Haiti, vítima do terremoto que assolou aquele país.

Apesar de toda a tristeza que nos envolveu, sua morte parece ter acendido uma luz de esperança no mundo e, sobretudo, em nós brasileiros. Os noticiários narraram o fato, destacando a força de uma mulher que com tão poucos recursos foi capaz de reescrever a história de milhões de crianças mundo afora. Ela não esperou o necessitado vir até ela, mas se antecipou. Como o bom Samaritano, foi ao encontro daqueles que dela precisavam. Atrás de seu exemplo, uma multidão de pessoas não teve medo do compromisso solidário e se entregou à causa. A mulher forte que morreu em missão mostra o verdadeiro ideal da Igreja de Jesus Cristo: que o ser humano viva em plenitude.

Os grandes santos deixam um legado após sua partida, a Pastoral da Criança é a prova da santidade de Zilda Arns.

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf

**AVE MARIA 111 ANOS**



# Ave Maria

ANNO II. S. Paulo, 19 de Novembro de 1899 NUM. 17.

## FACTOS VARIOS

O engenheiro Santos Dumont recebeu de toda parte provas de sympathia e condolencia por occasião da doença que se seguiu á sua queda nas aguas de Mônaco. Abriu-se logo na França e no Brasil uma subscrição para um novo balão, concorrendo numerosos assignantes, particularmente do exercito. (N. R.: Saiu na Ave Maria de 2 de março de 1902)

A imprensa londrina occupou-se no dia 5 demoradamente do illustre engenheiro Santos Dumont e de suas projectadas experiencias por occasião das festas excepcionaes da coroação do rei Eduardo VII. Referem os jornaes que o intrepido aeronauta, acompanhado de alguns admiradores e seguido de muitos curiosos, percorreu varios pontos da cidade, estudando o logar mais conveniente para realizar a sua proxima asscensão. Apesar das difficuldades que logo se apresentaram ao claro engenho de Dumont, este sempre confiante em sua invenção e em sua coragem declarou estar disposto a fazer experiencias em Londres, contando antecipadamente com o triumpho. (N. R.: Saiu na Ave Maria de 16 de março de 1902)

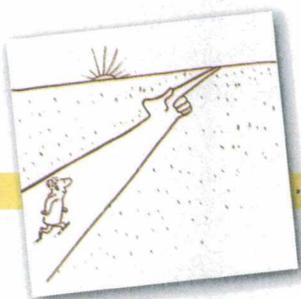
**(Ave Maria de 2 março 1902 - Ano IV, número 9, p. 142 e de 16 de março - número 11, p. 174.)**

**N.R.:** Em 19 de outubro de 1901 Santos Dumont contornou a Torre Eiffel com um balão dirigível. Só em 23 de julho de 1906 é que iria voar cerca de 60 metros a uma altura de 2 a 3 metros com seu 14 Bis.

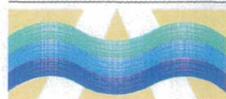


Capa do mês:  
Zilda Arns  
e a defesa  
da vida

# Os artigos desta edição



Espaço do Leitor .....	6
José de Nazaré .....	9
..... Zilda Arns: doutora em humanidade .....	10
Semana Santa, a grande semana! .....	12
Como padre, o Senhor me quis .....	14
Haiti à luz do Salmo 21 .....	15
José do Egito .....	16
Iguais a todo mundo? .....	18
Volta às aulas .....	19
Remédio de Deus .....	20
Poeta da cruz e da vida .....	22
Santos de março .....	24
Liturgia da Palavra .....	25
Missa com as crianças .....	30
..... “Esta metamorfose ambulante” .....	32
Perdas de março .....	34
Nossa missão é cuidar da vida! .....	36
Domingo de Ramos .....	37
Mistérios luminosos .....	38
Nossa Senhora de Macau (China) .....	39
Onde está o bom-senso? .....	40
A palavra é... ..	42
Eucaristia, a salvação da família .....	43
..... E... se revelou ao exclamar: Aba! .....	44
Autocontrole .....	46
Sabor & Arte na Mesa .....	47
Página infantil .....	48



## Revista Ave Maria 111 ANOS

É uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543. 279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SN-PI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos. Impressão: Gráfica Ave-Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 88 Bairro: Gramado, Embu, SP. CEP 06833-070 Tel.: (11) 4785-0085 [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

Direção Editorial: *Luís Erlin*  
 Administração:  
*Marcos Antônio Mendes*  
 Redação: *Adelino D. Coelho,*  
*Avelino S. de Goday*  
 Revisão: *Isabel Ferrazoli*  
 e *Adelino Dias Coelho.*

CORRESPONDÊNCIAS  
 Rua Martim Francisco, 636,  
 São Paulo, SP, CEP 01226-000  
[revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br)

ASSINATURA: ..... a partir de R\$ 40,00 POR ANO  
*Geraldo José Canezin*  
 Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, CEP 01226-000  
 Tels: (11) 0800-7730-456 e 3823-1060  
 TELEFAX (11) 3663-3491  
[assinaturas@avemaria.com.br](mailto:assinaturas@avemaria.com.br)

DIVULGAÇÃO & PUBLICIDADE:  
*Rodrigo Recchia* Tel.: (11) 3823-1060 e Fax: (11)  
 3663-3491 - [sacrevista@avemaria.com.br](mailto:sacrevista@avemaria.com.br)  
[divulgacao.revista@avemaria.com.br](mailto:divulgacao.revista@avemaria.com.br)  
[www.avemaria.com.br/revista](http://www.avemaria.com.br/revista)

# O último discurso de Zilda Arns



Zilda Arns viajou ao Haiti para participar da Assembleia da Conferência dos Religiosos, em Porto Príncipe. Um dia antes de morrer no terremoto, no dia 12 de janeiro, a Dra. Zilda, fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança, fez um último discurso em Brasília, em que pedia aos agentes sociais locais que se engajassem na luta pela proteção à infância e na cobrança do governo por ações nas áreas de saúde e educação.

“A construção da paz começa no coração das pessoas e tem seu fundamento no amor, que tem suas raízes na gestação e na primeira infância, e se transforma em fraternidade e responsabilidade social. A paz é uma conquista coletiva. Tem lugar quando encorajamos as pessoas, quando promovemos os valores culturais e éticos, as atitudes e práticas da busca do bem comum”, disse ela, a uma plateia de 150 pessoas.

Pediatra especializada em saúde pública, Zilda Arns recordou o início da carreira como médica e o engajamento na criação da Pastoral da Criança, a pedido do irmão, o Cardeal arcebispo emérito de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns. Aos haitianos, contou como a Pastoral se desenvolveu no Brasil desde Florestópolis, no norte do Paraná, no início dos anos 1980, até chegar a todo o País.

“Por força da solidariedade fraterna, uma rede de 260 mil voluntários, dos quais 141 mil são líderes que vivem em comunidades pobres, 92% são mulheres e participam permanentemente da construção de um mundo melhor, mais justo e mais fraterno, em serviço da vida e da esperança”, disse. “Hoje, a Pastoral está se estendendo a 20 países.”

Após explicar detalhes e exemplificar as diversas campanhas realizadas pela entidade para melhorar a qualidade de vida das mulheres grávidas, famílias e crianças, Zilda Arns destacou o papel das ações da entidade na melhora dos indicadores sociais e econômicos brasileiros. Por fim, deixou a última mensagem: “Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe de predadores, ameaças e perigos, e mais perto de Deus, deveríamos cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-los. Muito obrigada”.

(CNBB)

À Redação da Revista Ave Maria. Sou Padre católico, capelão militar, agora na reserva, no posto de tenente-coronel, e auxilio colegas párocos, assistindo preferencialmente uma capela entre favelas, aqui na capital do Ceará, Fortaleza.

Pediria a atenção da redação, reiterando a observação feita neste Espaço, pelo sr. Germano Dias Machado, referindo-se a um artigo da senhora Eliane Silva sobre o título: *Os Epítetos de Maria nos cânticos em seu louvor (Ave Maria de outubro de 2009)*. Em nossa manifestação referencial aos cultos, há três maneiras de manifestar os nossos sentimentos reverenciais.

O culto de adoração a Deus; o culto de dulia ou veneração aos santos e santas e o culto de "hiperdulia", que é essa forma especial e excelente de culto, reservado, por isso, a Maria Santíssima.

A resposta da redação, aceitando a observação do senhor Germano, não está completamente certa. Deixaram passar esse detalhe tão importante, como também ainda deixaram passar o culto especial de "hiperdulia" devido só a Maria Santíssima.

Parabéns a Revista nas pessoas de seus diretores e redatores, por terem aberto este espaço tão importante para um órgão de divulgação.

**Mons. José Maria Verçosa,**  
Fortaleza, CE

Com tristeza lhes comunico o falecimento do nosso amigo e patriarca "Pe. Antonio Aparecido da Silva" Pe. Toninho, no dia 17/12/2009 na cidade de Marília, SP, sendo sepultado na cidade de Parapuã, onde ele e sua família foram residir quando ele tinha dois anos de idade.

O movimento negro perde seu principal articulador religioso, o "Zumbi de batinas", que semeou quilombos por este imenso Brasil, pelo Caribe, África e Europa.

Não nos sintamos órfãos com a perda do nosso patriarca e Diretor Espiritual, porque a semente por ele lançada proliferou em terra forte e boa que é a terra preta. Inúmeros homens e mulheres que se sentem herdeiros deste maravilhoso projeto em nós introjetados, nas fronteiras da sua religiosidade, de Olodumare, Cristo, Oduduwa, Buda, Alá, Javé e tantas outras, estarão sempre presentes para dizer que o Pe. Toninho não morreu; ele vive em cada um de nós, e nos acompanha na caminhada para fazer do negro e da negra um momento ímpar na formação deste Brasil, artífice do seu desenvolvimento.

Portanto, na certeza de que ele está ao lado do Pai, vivenciando a sua glória, nós aqui louvamos e agradecemos ao Criador, por nos ter enviado alma tão generosa como a do Pe. Toninho, para cuidar do seu rebanho e, de que no pavilhão do *Cristo Negro, o Senhor das alegrias,*

estampa agora o rosto sorridente do nosso eterno Toninho, e assim ousamos pedir a sua bênção.

Modjumbá! Axé! Paz e bem.

**Guilherme Botelho Junior,**  
Marília, SP

Prezados senhores, no dia 17 de dezembro, eu e minha esposa comemoramos as Bodas de Ouro matrimoniais, juntamente com nossos filhos, netos, amigos e parentes. É com muita alegria que dividiremos com todos esse momento tão importante de nossa vida. Pedimos a Deus que continue nos protegendo para a nossa felicidade.

**Aquiles e Avaniide,**  
Caetanópolis - MG

A arquidiocese de Belo Horizonte comunica que o congregado José Maria Cunha foi eleito presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil. Para nós mineiros é no mínimo motivo de orgulho ao observarmos que as Congregações Marianas são uma instituição com quatro séculos de existência. Rogamos a todos que compartilham da mesma fé que se coloquem em oração na intenção de propiciar ao novo dirigente uma administração de sucesso. Telefones: (31) 3432-2661 e 8608-6446

**Jose Geraldo Cunha,**  
Belo Horizonte, MG

Sou assinante da revista AVE-MARIA e quero dizer que estou feliz com a revista, que tem me ajudado muito nas reflexões das leituras de domingo, uma vez que sou ministro da Palavra. Hoje peço que publiquem: minha comunidade se cha-

**TORNE SEUS PRODUTOS  
E SERVIÇOS CONHECIDOS**

**Anuncie na**

REVISTA **Ave**  
**MARIA**

**Conheça nossas propostas:**

**E-mail: publicidade@avemaria.com.br**

**Tel.: (11) 3823-1060 ramal 1221**

**Cel.: (11) 7334-3854**

ma São Sebastião, e pertence à paróquia de Santa Luzia de Campinas, SP. Em janeiro/2010, ela completou 40 anos! Desde já agradeço.

**José Carlos Gomes de Moraes,**  
Campinas, SP

Sou assinante da revista Ave Maria e escrevo para pedir-lhes o endereço do Vaticano. Gostaria, se possível, que me respondessem na próxima revista. Agradeço a atenção. Gosto de tudo que tem ligação com a Igreja Católica, por isso tenho admiração por Antônio Maria Claret, revista Ave Maria e editora Ave-Maria.

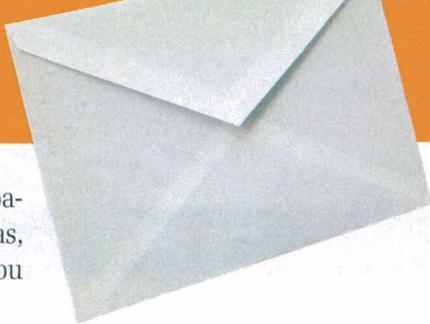
**José Maria de Jesus Pinto,**  
Divinópolis, MG

**Nossa resposta:**

Os endereços do Vaticano são vários. O mais indicado seria escrever para a nunciatura Apostólica do Brasil. De lá eles poderiam encaminhar sua carta para o órgão competente. O endereço é: Nunciatura Apostólica no Brasil - SES - Av. das Nações, Quadra 801 Lt. 01 / 70401-900 - Brasília, DF ou Caixa Postal 153 / 70359-916 - Brasília, DF.

Sou assinante e leitor dessa conceituada revista. Sobre a homenagem ao Sr. "Antônio Alves 111 anos", edição de janeiro de 2010, p. 41, acho a mesma justa e louvável; porém, não é possível que ele: "desde 1932 viva com a filha Ilda de 65 anos". Para viver com o Sr. Antônio desde 1932, Da. Ilda teria de ter no mínimo 77 anos e não 65.

**José Santana Pinto,**  
Curitiba, PR



**Nossa resposta:**

Tem razão senhor José Santana. Tornamos agora a perguntar para a senhora Ilda que nos certificou a data de 1972. Aproveitamos para comunicar, com pesar, que alguns meses depois da entrevista ele veio a falecer durante uma cirurgia. Obrigado sr. José Santana por sua observação.

**Serva de Deus, Isabel Cristina**

Peço orações para que Deus conceda a graça da beatificação da serva de Deus, Isabel Cristina. Ela nasceu em Barbacena, MG, onde viveu de 1962 a 1982. É considerada mártir por ter preferido morrer a "entregar seu corpo" para um agressor há 27 anos. "As pessoas acham que ser santo é ser milagreiro, mas não é. Ela é um exemplo para os jovens, isso é o mais importante." Mais informações sobre o assunto escrever para: Vice postulação - Causa da beatificação da serva de Deus Isabel Cristina - Cúria arquidiocesana - Cx. Postal 13 - CEP 35 420-000 - Mariana, MG.

**Pe. Geraldo Cifani Pinheiro, svd,**  
Juiz de Fora, MG

**ASSINANTE EM FESTA**

Em Campinas, SP, Geiza Nazareth Aguiar de Aquino, pela filha Thais que aniversariou no dia 10 de outubro de 2009.

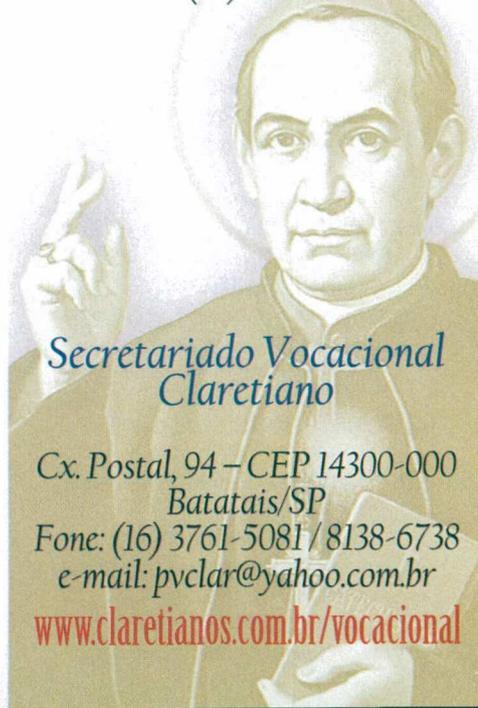


**Filhos do Imaculado  
Coração de Maria.**

**Seminário**  
Santo Antônio Maria Claret  
Rua Bueno Brandão, 495  
Cx.P 115 - CEP: 37550-000  
Pouso Alegre/MG  
Fone: (35) 3421-1108

**Centro Missionário  
Claretiano**  
Rua Tenente Serpa, 82  
Novo Progresso  
CEP: 32115-180 - Contagem/MG  
Fone: (31) 3393-6433

**Missionários  
Claretianos**  
Rua Manoel Moura, 46  
Trapiche da Barra  
CEP: 57011-100 - Maceió/AL  
Fone: (82) 3326-8122



**Secretariado Vocacional  
Claretiano**

Cx. Postal, 94 - CEP 14300-000  
Batatais/SP  
Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738  
e-mail: pvclar@yahoo.com.br

[www.claretianos.com.br/vocacional](http://www.claretianos.com.br/vocacional)

# Jovem...

Quer fazer o caminho vocacional?  
Sente o desejo de ser uma  
Irmã Apóstola?



*O chamado é de Deus,  
mas a resposta é sua.  
Entre em contato conosco.*

#### Centros Vocacionais:

**Ir. Maria Cícera C. Silva**  
Rua Fabiano Porto, 85 - 13990-000  
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP  
Fone: (19) 3661-9444  
E-mail: [pastoralvocar@gmail.com](mailto:pastoralvocar@gmail.com)

**Ir. Sandra Souza**  
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221 - Pompéia  
05011-040 - SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3202-8756  
E-mail: [irsandrasouza@hotmail.com](mailto:irsandrasouza@hotmail.com)

**Ir. Leda Gonçalves Pinto**  
SGAS, 615 - B/G  
70200-750 - BRASÍLIA - DF  
Fone: (61) 2105-6800  
E-mail: [vocare-sav@hotmail.com](mailto:vocare-sav@hotmail.com)

**Ir. Maria Dolores Silva**  
Av. Visc. de Guarapuava, 4747 - Batel  
80240-010 - CURITIBA - PR  
Fone: (41) 3342-9809  
E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)

# Espaço do Leitor

## NA PAZ DO SENHOR



Em Sabará, MG, **Maria Auxiliadora Sete Maiello**, aos 19 de outubro de 2009, com 84 anos de idade, 60 de casamento, 7 filhos, 24 netos e 13 bisnetos.



Em Gabriel Monteiro, SP, José Gomes Portela, aos 27 de maio de 2009, com 75 anos de idade. Foi assinante por mais de 20 anos. Em São João del Rei, MG, **Geralda Silva Alves**, aos 20 de setembro de 2009, e que por mais de sessenta anos foi assinante da revista Ave Maria.

Em Itararé, SP, **Alice Ferreira Braga**, aos 18 de dezembro de 2009, com 88 anos de idade.

Em Belo Horizonte, MG, **Zaira Pessoa Horta**, aos 24 de julho de 2009.

Em Birigui, SP, **Camila Fernanda da Silva Dias**, aos 17 de setembro de 2009.

Em Analândia, SP, **Zilda Franca Rangel**, aos 7 de agosto de 2009, com 83 anos de idade.

Em Campinas, SP, **Helena de Oliveira**, aos 25 de agosto de 2009, com 80 anos de idade.

Em Juiz de Fora, MG, **José Rangel Sampaio Fernandes**, em novembro de 2009, 56 anos de casamento com Dulce Rangel.

## Vamos rezar juntos?

Abaixo, as pessoas que nos escreveram pedindo orações: **Elânia Viana** e **Edilene Gomes de Souza**, Itapevi, SP; **Tânia Maria Tomaz**, Osasco, SP; **Evandro Borges**, Osasco, SP; **Lucinéia Teodoro Fidelis**, Osasco, SP; **Anderson Barbosa**, Itapevi, SP; **Nidivan Correa dos Santos**, Piracaia, SP; **Ricardo, Alessandra** e **José Paulo**

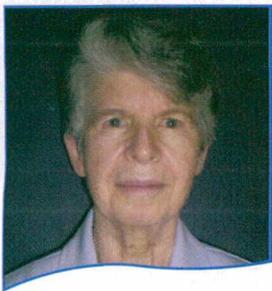
(Filho), Fortaleza, CE; **Sandra Denise Oechsler**, Blumenau, SC; **Mirian Regina dos Santos Pereira Assis**, Rio de Janeiro, RJ; **Valeria Aparecida Mafuz**, Campinas, SP; **Mivalter Araújo**, Rio de Janeiro, RJ; **Hugo Magrini**, São Paulo, SP; **José Augusto Sampaio**, Santa Isabel, SP; **Vera Cleonice Marques Schnitzer**, Porto Alegre, RS.

**FAÇA SEUS PEDIDOS DE ORAÇÕES.**

Escreva também alguma mensagem e nos envie para que publicuemos na seção - Espaço do Leitor:

Revista Ave Maria - Rua Martim Francisco, 636  
- São Paulo, SP - CEP 01226-000.

ou por e-mail: [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br)



Ir. Paula Gobbi, ISJ

# José de Nazaré

Pé no chão,  
em silêncio,  
disponível e fiel a  
Deus, José viveu  
os misteriosos  
caminhos de Deus  
para ele, na missão  
de esposo de Maria  
e pai de Jesus.



**M**undo cristão afora, onde estão Jesus e Maria, lá está José. Pelo lugar que ocupa na singular família de Nazaré, o silêncio e o mistério que o cercam, podem ser intrigantes. Poucas referências nos evangelhos e nenhuma palavra dele. A cidade onde criou sua família, a insignificante Nazaré, na Galileia, teria entre 200 e 500 habitantes e nem é mencionada fora do Novo Testamento. Aí, é até lembrada com certo desdém: *Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?* (Jo 1,46)

Tempos difíceis aqueles, na Galileia, sob o governo de Herodes Antipas apoiado pelo poder romano (4 a.C. a 39 d.C.). Envolvido em dois grandes empreendimentos, a reconstrução de Séforis (a 6 km de Nazaré) e a fundação de Tiberíades, Herodes aumentava ainda mais a tributação sobre os camponeses e artesãos das aldeias. Nos evangelhos aparecem ecos do descontentamento e revoltas populares.

Este foi o cenário da vida de Maria, a Mãe de Jesus, e de José, seu pai adotivo. Neste ambiente, viveu e “cresceu em idade, sabedoria e graça” aquele que veio armar sua tenda no meio de nós. Enquanto Maria e José estavam casados, ainda sem coabitar, Maria, cheia de graça, se encontrou milagrosamente grávida. Surpreendido pela inusitada gravidez, José viveu o dilema de entregar sua amada esposa à justiça da Lei de Moisés, rigorosa nos casos de adultério. Discernindo melhor, José decidiu abandonar Maria secretamente\*. A situação mereceu uma intervenção de anjos. E José assumiu

a missão de ser esposo de Maria e, para todos os efeitos, pai adotivo de Jesus.

Coube a José a responsabilidade de cuidar da manutenção da família, uma família entre “os pobres de Javé”, aqueles que esperavam no Senhor. Junto com Maria, José criou e educou Jesus, formando-o para a vida tendo presente as tradições, costumes e práticas do judaísmo, a observância do sábado e das festas e iniciação na vida de trabalho.

Pé no chão, em silêncio, disponível e fiel a Deus, José viveu preocupações e alegrias nos misteriosos caminhos de Deus para ele, na missão de esposo de Maria e pai de Jesus. Deslocamento com Maria grávida, fuga clandestina, enfrentamento do mundo desconhecido no exílio, retorno... E o cotidiano de Nazaré, como carpinteiro, trabalhador diarista, artesão. Quem sabe, por necessidade ou exigência de mão-de-obra, com Jesus jovem, José foi trabalhador explorado, em Séforis e Tiberíades.

Agraciado, José pautou sua vida pela vontade de Deus. *Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade!* (Heb 10,7)

---

\* Num encontro de Novena de Natal, na periferia de Goiânia, uma mulher pobre e analfabeta, deu sua versão do impasse de José: “Imagine, José abandonar Maria... ele estava só fazendo de conta. Ele amava Maria, nunca ia deixá-la”.

Irmã Paula de S. José Gobbi é missionária da Congregação das Irmãs de S. José de Chambéry em S. Paulo. Durante 25 anos foi missionária em Goiás e Mato Grosso.

# Zilda Arns:

## doutora em humanidade



Maria Clara Bingemer

Três vezes indicada ao Prêmio Nobel da Paz, por três vezes não o recebeu. O reconhecimento de sua vida de doação e entrega generosa lhe viria por outro inesperado caminho. No miserável e castigado Haiti, onde parece que todas as catástrofes e penúrias se conflagram, Zilda Arns se preparava para dar uma conferência aos religiosos do Caribe. O terremoto que se abateu sobre a sofrida terra haitiana e vitimou a tantos, inclusive ao cardeal de Porto Príncipe, a soterrou sob escombros.

Onde mais poderia a morte ter colhido esta mulher, qual fruta madura e túrgida de sumo e sabor? Onde mais poderia ter feito sua passagem para a vida em plenitude na qual sempre acreditou e pela qual deu o melhor de suas energias? Que outro poderia ter sido seu destino? Que morte pousaria melhor selo nesta vida, que foi condição para que tantos e tantas tivessem direito à vida ou pelo menos a uma vida mais humana?

Onde mais poderia estar essa doutora em medicina e pedagogia? Atendendo nos consultórios desinfetados e imaculadamente limpos, onde os pacientes abastados pagam polpidos cheques pelas consultas? Nas salas de aula das universidades que encham os peitos de medalhas, com as biografias de prestígios e honrarias?

Onde mais poderia ser encontrado o corpo chegado ao termo de seus dias desta viúva e mãe de cinco filhos, avó de vários netos? Em casa, no sossego do lar, gozando alegremente da companhia dos seus, rodeada do carinho dos familiares e amigos? Em ambiente higiênico e confortável, recebendo os cuidados que já poderia esperar aos 75 anos quando tantos se recolhem e já não mais exercem as atividades antes desempenhadas?

Não, quando se trata da Doutora Zilda Arns. Catarinense de Forquilha que cinco anos após enviuvar e deixar o cargo público que exercia no governo da cidade onde vivia, no estado do Paraná, recebeu telefonema do irmão, o então cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, como um chamado de



Deus: fazer um projeto de combate à mortalidade infantil. Tratava-se de ensinar às mães das camadas mais pobres da população a salvar a vida de seus filhos que morriam como moscas, dizimados pela diarreia e pela desidratação, mediante a confecção de algo tão simples como o soro caseiro.

Como ela mesma declarou em entrevista no ano passado à revista *Época*, naquele momento sentiu que Deus a preparara durante a vida inteira para aquela missão. Na-

quela noite, em vez de dormir, pensou e redigiu o projeto integral do que foi depois a Pastoral da Criança, que tem salvado alguns milhões de vidas, baixando os níveis da mortalidade infantil no Brasil em proporção surpreendente. Por isso foi exportado a vários outros países, on-



de a injustiça e a opressão da fome e das condições inumanas de vida ceifavam gerações de crianças e a esperança de povos inteiros.

Hoje uma rede internacional de mães e agentes sociais salvam vidas através do soro caseiro, da multmistura, combatendo desnutrição, diarreia, desidratação e infecções primárias que não permitiam que tantas vidas se desenvolvessem e crescessem. Com sua imponente estatura loura, seu passo nobre, sua palavra segura, a doutora Zilda co-

mandava esse exército do bem e da paz, visitando os projetos e as comunidades, dando palestras para conscientizar governo e Igreja local, assessorando estados e nações.

Três vezes indicada ao Prêmio Nobel da Paz, por três vezes não o recebeu. O reconhecimento de sua vida de doação e entrega generosa lhe viria por outro inesperado caminho. No miserável e castigado Haiti, onde parece que todas as catástrofes e penúrias se conflagram, Zilda Arns se preparava para dar uma conferência aos religiosos do Caribe. O terremoto que se abateu sobre a sofrida terra haitiana e vitimou a tantos, inclusive ao cardeal de Porto Príncipe, a soterrou sob escombros.

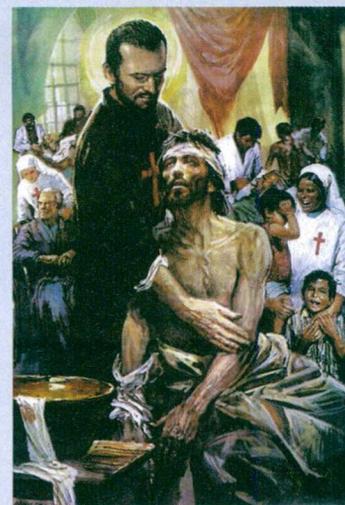
Onde mais poderia estar esta apóstola da paz e da justiça senão entre os seus? Onde mais terminaria sua jornada incansável pela vida senão ali, onde a vida era mais agredida e se encontrava mais combalida e frágil? O dom da vida de Zilda Arns foi consumado de forma total e sem retorno aos mais pobres e sofridos de toda a terra neste momento: as crianças haitianas.

Esperemos que pelo menos no Brasil receba o reconhecimento que merece pelo muito que por ele tem feito. Atenção, senhoras e senhores: a doutora Zilda pede passagem.

*Maria Clara L. Bingemer é teóloga, professora e decana do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, autora de "A Argila e o espírito - ensaios sobre ética, mística e poética" (Ed. Garamond), entre outros livros.*  
[www.users.rdc.puc-rio.br/agape](http://www.users.rdc.puc-rio.br/agape)

## PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

– a Serviço da Vida –



"Estive enfermo e me visitaste"  
 (Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós  
 seja um Camiliano  
 também!**

### CONTATOS

**Pe. Raimundo Santos dos Santos**  
 Rua Monte Rei, 300  
 60832-280 Fortaleza – CE  
 Fone: (85) 3476 8359

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

**Pe. Manoel Roberto Gonçalves de Pinho**  
 S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. "G"  
 70790-140 Brasília – DF  
 Fone: (61) 3226-0300

[vocacionalbrasil@camilianos.org.br](mailto:vocacionalbrasil@camilianos.org.br)

**Pe. Renato Prado de Faria**  
 Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
 29304-340 Cachoeiro de Itapemirim – ES  
 Fone: (28) 3511 6356

[vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br](mailto:vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br)

**Pe. Zaqueu Geraldo Pinto**  
 Estrada Velha da Tijuca, 45  
 20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
 Fone: (21) 2238 3509

[vocacionaltijuca@camilianos.org.br](mailto:vocacionaltijuca@camilianos.org.br)

**Pe. Tadeu dos Reis Ávila**  
 Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
 37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
 Fone: (35) 3591 1614

[vocacionalmontesanto@camilianos.org.br](mailto:vocacionalmontesanto@camilianos.org.br)

**Pe. Fábio Eduardo Pinto**  
 Av. Camilo de Lellis, 868  
 83323-000 Pinhais – PR  
 Fone: (41) 3667 5069

[vocacionalpinhais@camilianos.org.br](mailto:vocacionalpinhais@camilianos.org.br)

**Serviço de Animação Vocacional**  
 Rua Barão do Bananal, 1125 – Pompéia  
 05024-000 São Paulo – SP  
 Tel. (11) 3872-7063



[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br) [vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

## Rosa de Jericó Flor da Ressurreição



## Jóias em Ouro 18K



## Pulseiras Religiosas que contam a Vida de Jesus Cristo



## Livros Religiosos



## Imagens de Santos



# Semana Santa, a grande semana!

Na Semana Santa, celebram-se os mistérios da salvação realizados por Cristo nos últimos dias da sua vida. Essa semana tem seu início no Domingo de Ramos, no qual se celebra a entrada triunfante de Jesus em Jerusalém. Esse domingo tem uma dupla característica, de glória e de sofrimento. Pois inicialmente é celebrada a entrada messiânica de Cristo em Jerusalém, e logo após se proclama a sua paixão.

Os dias após o Domingo de Ramos, segunda, terça e quarta-feira, pertencem ao tempo da Quaresma, caracterizados pelos últimos acontecimentos da vida terrena de Jesus. Na quinta-feira pela manhã, o bispo, junto com o seu presbitério, celebra a Missa do Crisma, na qual abençoa os santos óleos, que serão usados no batismo, crisma e unção dos enfermos. Nessa missa, os sacerdotes renovam as promessas feitas durante sua ordenação sacerdotal. Por questões pastorais, a Missa do Crisma pode ser celebrada nos dias anteriores. Muitas dioceses, por exemplo, a celebram na quarta-feira à noite.

O ponto culminante da Semana Santa é o Tríduo Pascal. Os grandes mistérios da nossa redenção são celebrados desde a Missa da Ceia do Senhor, dita também Missa do Lava-pés, até as vésperas do domingo da ressurreição. Celebrando o Trí-

duo Pascal, participamos da páscoa de Cristo, ou seja, do memorial da sua passagem desse mundo ao Pai.

## Quinta-feira Santa

Celebramos a Ceia do Senhor, a instituição da Eucaristia, o memorial do sacrifício de Cristo, oferecido uma vez para sempre. Nessa celebração, é marcante o exemplo de serviço dado por Cristo, onde ele se inclina para lavar os pés dos seus discípulos. A doação de Cristo é plena, pois envolve o ser humano na sua totalidade, desde as suas necessidades mais básicas até a plenitude das mesmas, que envolve as questões espirituais, as verdades últimas de cada homem e mulher. Depois da comunhão, o Santíssimo Sacramento é levado em procissão ao altar da reposição, onde os fiéis vão adorá-lo até a meia-noite, quando então passarão à memória da paixão e morte do Senhor.



**TELEVENDAS**  
11 2341-0411  
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br  
www.vialumina.com.br



Valdeci

## Sexta-feira Santa

É dia de jejum e abstinência, como sinal exterior da nossa participação no sacrifício do Senhor. Na tarde desse dia a Igreja se reunirá para adorar a Santa Cruz, o “lenho do qual pendeu a salvação do mundo”. Muitos consideram esse dia como se fosse de tristeza e luto, mas na verdade é um dia de contemplação amorosa da redenção que o Senhor nos conquistou. É dia em que agradecemos ao Senhor por ter assumido nosso lugar na Santa Cruz. A sua Paixão, o seu sofrimento é ocasião de salvação para todos nós.

## Sábado Santo

A Igreja permanece no silêncio. É um silêncio de meditação, de espera, pleno de paz e esperança, pois ao chegar da noite, a Igreja se reunirá na vigília pascal, a grande e santíssima noite do ano. Logo no início da



Céa do Senhor: Philippe de Champaigne

celebração da vigília pascal, se dará a bênção do fogo novo que acenderá o Círio Pascal, símbolo de Cristo ressuscitado, a Luz que expulsa as trevas e traz alegria e esperança. Nessa noite, também se celebra o batismo ou renovam-se as promessas batismais. Por fim, os fiéis participam do banquete do Cordeiro imolado, o cordeiro pascal que se fez alimento, que venceu a morte e nos deu vida, e vida em abundância.

## Domingo da Ressurreição

Encerra o Tríduo Pascal, bem como a Semana Santa, com a oração das vésperas. Desse modo, o domingo para os cristãos será o dia por excelência para a celebração da eucaristia. Nesse dia começa o tempo de páscoa, que terminará cinquenta dias depois, no domingo de Pentecostes.

A Semana Santa é para toda a Igreja a grande semana, na qual recordamos e atualizamos a Paixão de Cristo. Não há celebração litúrgica maior do que o Tríduo Pascal. Na Ressurreição de Cristo inicia-se a certeza e a esperança da nossa ressurreição. Portanto, vivamos nossa fé em plenitude, permitindo que o Senhor Jesus, que morreu, foi sepultado e ressuscitou, nos ajude a celebrarmos com piedade e devoção os mistérios do seu sacrifício. Que a tristeza se apresente apenas por causa dos nossos pecados e nos leve a nos aproximar dos ritos penitenciais de forma contrita e confiante no amor misericordioso do Senhor Jesus, que vive para sempre. Amém!

*Valdeci Toledo é mestre em Teologia. Pós-graduado em controladoria, é analista de custos na Editora Ave-Maria.*

# MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



## JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou

2063- 1492 (seminário)

e-mail: [vocaresc@uol.com.br](mailto:vocaresc@uol.com.br)

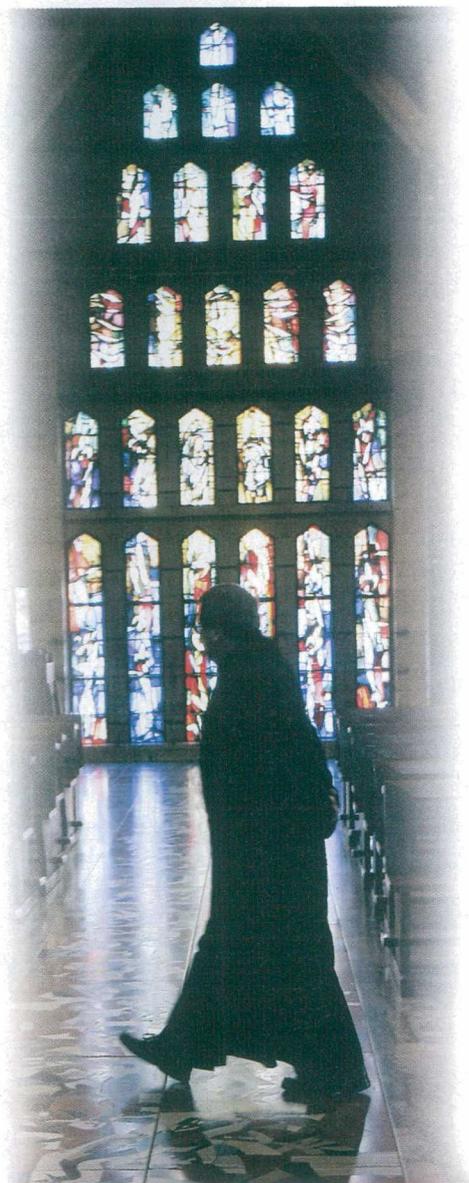
[www.escalabrinianos.com.br](http://www.escalabrinianos.com.br)

[www.jbscalabrini.org](http://www.jbscalabrini.org)

# Como padre, o Senhor me quis



Pe. Luís Erlin, cmf



**N**este ano sacerdotal eu partilho com todos os assinantes e amigos um poema que escrevi para ser a lembrancinha da minha ordenação.

*Como padre o Senhor me quis.  
Não me casei,  
não tive filhos  
e não terei netos.  
Em alguns momentos penso  
no como seria lindo  
estar velho, sentado e  
rodeado pelos meus  
ouvindo minhas histórias.  
Seria lindo...  
Mas o Senhor me quer  
mesmo velho,  
sentadinho no chão  
ao lado de sua Cadeira  
ouvindo suas histórias.*

Fui ordenado na cidade de Cambé, Paraná, no dia 8 de dezembro de 2001. Louvo a Deus todos os dias pelo dom da vocação religiosa e sacerdotal. Ainda não sou velhinho, mas sento-me ao lado da Cadeira do Altíssimo constantemente para ouvir suas histórias, e é isso que me dá forças. Sou feliz!

*Pe. Luís Erlin também é autor de "Olhai os lírios do campo — Nada perturbe o vosso coração"; "Imitação de Maria — O segredo de sermos agraciados por Deus" e "Dai-me paciência, Senhor!". Ed. Ave-Maria < [editorial@avemaria.com.br](mailto:editorial@avemaria.com.br) >*



Ângela Cabrera, op

# Haiti à luz do Salmo 21

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?  
O grito de desespero haitiano à luz do Salmo 21

**C**omo se torna difícil escrever sobre a tragédia! Ora por respeito à dor que ultrapassa os sentidos, ora pelas sagradas lembranças de vidas truncadas ou pelas lágrimas santas que salgarão o Caribe. É preferível calar. Mas, no silêncio, se escuta o grito de Jesus crucificado (Mt 27,46), absorvendo os gemidos da terra haitiana. E a mesma pergunta susurra no lamento: *por que nos abandonaste?* (v.2)

O questionamento é feito na desolação. É quando o salmista experimenta Deus longe das súplicas e dos gemidos (v.2), quando lhe clama e o Senhor não responde, quando lhe implora e não atende (v.3). A pergunta surge no desespero, na tribulação (v.12), no momento em que seus ossos se desconjuntam, sua existência se derrama, quando o coração se lhe derrete (v.15) e sua garganta seca como barro cozido. Quando sua língua se prende ao paladar (v.16), sentindo-se reduzido ao pó (v.16). Eis aqui quando constata a aparente destituição da sua condição humana, reduzindo-se à categoria de verme (v.7).

Haiti vive a escuridão entre as horas sexta e nona (Mt 27,45); com suas mãos e seus pés traspassados (v.17) e grudados, engolindo a morte amarga e prematura trago a trago. Que gente é essa? Empobrecida por desgraças repetidas (v.25), alucinada, buscando comida e água (v.27). Que gente é essa? Embora no fundo da cova, e com a pele pegada aos ossos confia: Senhor, não vos afasteis de nós; ó nosso auxílio, vinde depressa, nos ajudai (v.20). Rasteja no pó, mas sabe ser propriedade de Deus desde as entranhas maternas (v.11).

E a Palavra do Senhor diz: *por ventura eu sou Deus apenas quando estou perto? Não o sou também quando de longe?* (Jr 23,23). São questões complexas. Deus está em toda parte e se revelou em Haiti, vestindo rostos universais. E o mundo despertou! Especialmente a América Latina, e vimos os famintos partilhando seu pão e seus dons, vencendo preconceitos baratos para resgatar a dignidade divina: Deus não está longe quando o ser humano está perto. Com razão disse: *louvarão o Senhor aqueles que o procuraram* (v.27). Porque Deus não rejeita nem despreza a miséria dos infelizes, nem deles desviou sua face, mas os ouviu quando lhe suplicavam (v.25).



www.omaharapidresponse.org

O terremoto no Haiti foi um grito da natureza. Nunca antes esta geração sentiu a morte como sombra do corpo. Se no Salmo 21 os geradores do sofrimento são cães ou malfeitores (v.17), neste contexto seria a emissão de gases-estufa que diminui a saúde da terra. Somos todos responsáveis! Principalmente o G8: Estados Unidos, Rússia, Alemanha, Japão, França, Canadá, Grã-Bretanha e Itália. Fazem tentativas para modificar a superfície terrestre, mas

os interesses econômicos prevalecem, “o acordo é insuficiente; precisa-se de tempo para negociar, etc.”. Deus não vai fazer a nossa tarefa, e é pena que a corda rompa pelo lado mais fraco.

*Ir. Ângela Cabrera, op, é teóloga e faz doutorado na área bíblica, se especializando no livro dos Salmos. É da República Dominicana e estuda no Brasil.*

# José do Egito



Pe. Cleodon A. de Lima

O ciclo de José está em Gn 37–50.

A predileção de Jacó por José incitou o ciúme e a inveja de seus irmãos que planejaram matá-lo. Primeiro, ao invés de matá-lo, jogaram-no em uma cisterna seca. Depois, venderam-no, a pedido de Judá, a uns comerciantes.



*José, capataz dos celeiros do Faraó, de Lawrence Alma-Tadema (1836 - 1912).*

## VIDA

**J**osé era o caçula dos onze filhos de Jacó. Sua mãe era Raquel e nasceu em um lugar chamado Padã-Arã. Quando nasceu, seu pai estava com 91 anos. Dentre os filhos de Jacó, o primogênito era Rúben, no entanto, o coração de Jacó se voltava para o mais novo: José. Por quê?

Porque José era o filho da velhice de seu pai, ou seja, enquanto os outros 10 irmãos trabalhavam no campo, cuidando dos animais, José, criança, fazia companhia para o seu velho pai, o que fez com que ele se apegasse ainda mais ao caçula.

A predileção de Jacó por José incitou o ciúme e a inveja de seus irmãos que planejaram matá-lo.

Primeiro, ao invés de matá-lo, jogaram-no em uma cisterna seca, por sugestão de Rúben, que mais tarde desejava retirá-lo e entregá-lo ao pai.

11 3453-7835  
[www.bancosparaigreja.com.br](http://www.bancosparaigreja.com.br)  
[bancosparaigreja@gmail.com](mailto:bancosparaigreja@gmail.com)

Depois, venderam-no, a pedido de Judá, a uns comerciantes que seguiam em direção ao Egito, ao invés de deixá-lo morrer.

Um eunuco de faraó, chefe da guarda, comprou José e o levou para trabalhar em sua casa. José fez sua casa prosperar, mas a esposa do eunuco quis seduzi-lo. Por temor a Deus, José a rejeitou. Humilhada, ela simulou um quase estupro e seu marido o colocou em uma prisão.

Na prisão, o responsável se afeiçoou a ele e o fez encarregado. Dois funcionários do rei foram presos e tiveram sonhos. José tinha o dom de interpretar sonhos conforme a sabedoria de Deus e interpretou o sonho de cada um e tudo aconteceu conforme sua explicação: um deles morreu e o outro foi absolvido pelo rei e voltou a trabalhar no palácio.

Um dia o rei teve um sonho e ninguém soube interpretar. O funcionário do rei que esteve preso lembrou-se de José e falou dele ao rei. Este mandou chamá-lo e José foi o único que conseguiu interpretar o seu sonho.

O rei gostou tanto que o fez encarregado de todo o Egito.

Os irmãos que o venderam tiveram que buscar trigo a pedido de Jacó para não morrerem de fome.

Ao vê-los, José se emocionou, mas eles não o reconheceram. Ao saber que tinha um irmão mais novo, José criou um plano para que o trouxessem ao Egito, para conhecê-lo, pois também era filho de Raquel. Depois que José conheceu Benjamin, deu-se a conhecer a seus irmãos. Perdoou-os. Pediu que trouxessem seu velho pai ao Egito para viver ao seu lado, o que aconteceu até falecer.

## ÉPOCA DE JOSÉ

O Egito passou por uma crise de fome. José, com a sabedoria que Deus lhe deu, salvou o Egito e os outros povos da terrível desolação.

## COMO JOSÉ ERA E COMO DEVEMOS SER?

**Você pode?**

- Perdoar aqueles que um dia atentarem contra a sua vida ou a vida de alguém que ama?
- Usar a sabedoria que Deus lhe deu para ajudar os mais pobres e necessitados?
- Jamais se vingar daqueles que um dia tentaram prejudicá-lo?
- Manter a fé em Deus, apesar dos problemas e das tribulações da vida?

**Você é capaz de imitá-lo?**

*Pe. Cleodon Amaral de Lima, exegeta, produtor e apresentador na TV Século 21. [padreleodon@tvseculo21.org.br](mailto:padreleodon@tvseculo21.org.br)*

"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)



## Padres e Irmãos Paulinos

**Jovem,**

junte-se a nós e consagre-se, como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação!

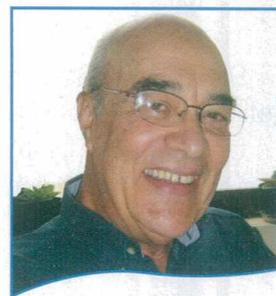
**Entre em contato conosco:**

**Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos**  
Caixa Postal 2.534  
CEP: 01060-970 - São Paulo - SP  
[centrovocacional@paulinos.org.br](mailto:centrovocacional@paulinos.org.br)  
[www.paulinos.org.br](http://www.paulinos.org.br)



PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO

# Iguais a todo mundo?



Adelino Dias Coelho

**A**pós o Concílio Vaticano II, os padres e as freiras passaram a usar roupas comuns ou civis. Antes, com suas batinas e hábitos, chamavam a atenção onde quer que aparecessem. Por que envergavam roupas diferentes de todo o resto da sociedade? Para responder a essa pergunta, é preciso recordar brevemente o significado de sagrado e profano na Igreja. A Igreja primitiva foi influenciada por uma corrente de pensamento originada da filosofia grega que desprezava o corpo, considerado como prisão da alma e fonte de todo pecado. Lutar pela liberdade do espírito foi, a partir daí, o ideal de muitos que procuravam uma vida – a seu ver – mais conforme ao Evangelho.

Francisco de Assis (1181-1226) foi um deles. Iniciou seu trabalho de penitência vivendo sozinho nas grutas. Mais tarde, porém, percebeu seu engano e antecipando-se no tempo, junto a companheiros, desceu para as aldeias para pregar o Evangelho ao povo.

Em nossos dias, oitocentos anos depois, o Beato Papa João XXIII (1881-1963), inspirado pelo Espírito Santo, derrubou o muro que separava o sagrado do profano. Ponderava que ambos tinham sido criados pelo mesmo Deus e, que, portanto, eram igualmente abençoados.

Evidentemente, depois disso, ninguém foi obrigado a tirar a batina ou a abandonar o uso do hábito (e ainda hoje há quem os use), mas quem trocava as vestes religiosas pela roupa comum dos trabalhadores estava convencido de que era igualmente abençoado pelo Senhor.

Seria, porém, essa a grande semelhança com as outras pessoas? Os religiosos seriam iguais a todo mundo porque tinham passado a usar a mesma roupa que os pais e mães de famílias? Claro que não.

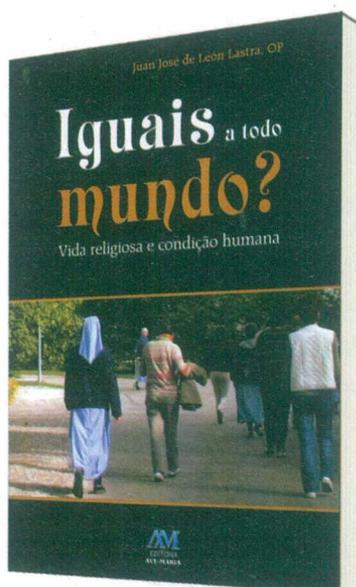
Juan José de León Lastra, religioso dominicano, defende de modo brilhante em seu livro *Iguais a todo mundo* a tese de que o sentido da vida religiosa não pode ser ou-

tro que viver um projeto verdadeiramente humano e humanizador: “O maior perigo dos religiosos seria renunciar ao que os identifica como pessoas: a capacidade e o exercício de amar, porque atentaria não contra o ser religioso, mas contra a condição humana”. Este texto é extraído da página 92 do livro *Iguais a todo mundo – Vida religiosa e condição humana*, que a Editora Ave-Maria acaba de lançar.

Mas, então, os religiosos são iguais a todo mundo? Sim, porque todos os batizados pertencemos ao mesmo Corpo Místico de Cristo. Mas exige-se dos padres e das freiras uma maior encarnação junto à humanidade, a exemplo de Cristo que quis receber de Nossa Senhora um corpo, tornando-se um de nós. Humilhou-se, vindo trazer para nós a verdadeira imagem de Deus: o amor.

Esta pergunta é lançada para significar que padres, freiras e religiosos em geral não se devem afastar das demais pessoas por causa de sua consagração especial a Deus. Pelo contrário, devem-se aproximar ainda mais delas, sendo mais humanos do que quaisquer outros, pois esta é a razão fundamental de seu carisma.

*Adelino D. Coelho é jornalista da editora e da revista Ave Maria.*

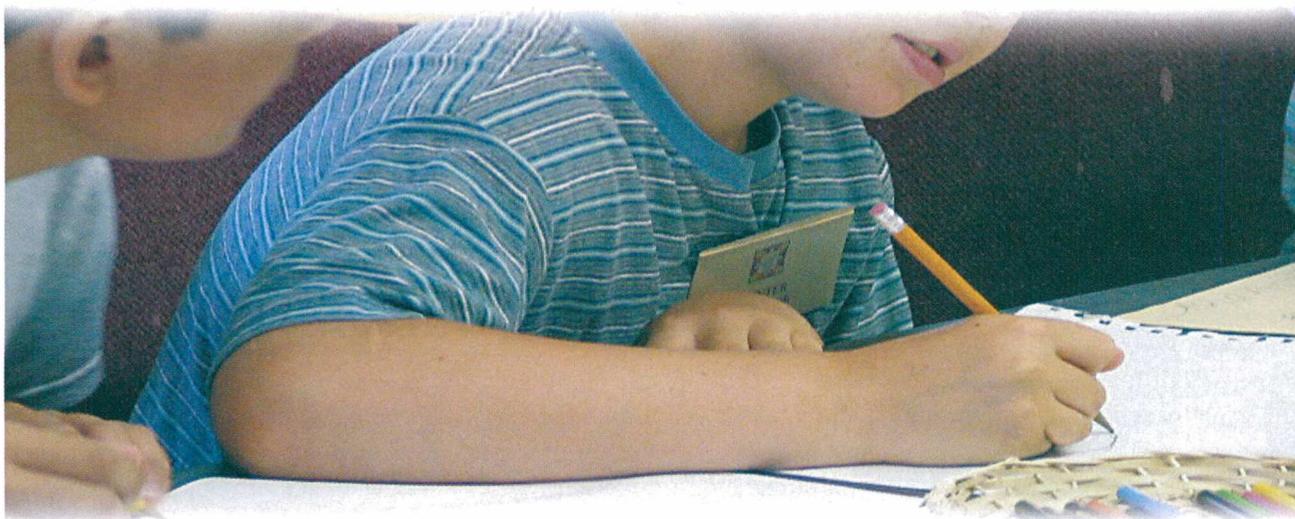




Maria Lígia Chicon

# Volta às aulas

## Como os pais podem orientar seus filhos nos estudos



**H**ora de voltar à rotina escolar. Aulas... tarefas de casa... trabalhos... avaliações... atividades extras... e como sempre... crianças cansadas e pais nervosos.

Os pais perguntam como ajudar a criança a interessar-se pelos deveres e fazê-lo com eficiência e responsabilidade.

Respondemos a essa questão como um evento coletivo, envolvendo criança, escola e pais, cada qual desempenhando seu papel de forma correta.

A escola deve primar pela qualidade de ensino, tendo em vista que as tarefas devem envolver a criança na prática da responsabilidade e não do castigo.

Aos pais cabe organizar e propiciar local e horário adequados para que as crianças estudem e façam suas tarefas.

Seu papel é de orientador e não de executor das tarefas.

A criança deve entender que as tarefas não são castigos, mas sim prolongamento e revisão do estudo diário.

É importante saber que as crianças precisam de ROTINA para adquirir autoconfiança e responsabilidade.

Os pais podem orientar os estudos e isso não é um martírio, desde que cada um cumpra e entenda seu papel:

- Explicar para que serve a lição de casa.
- Definir horários para as tarefas e manter-se fiel a eles.
- Esqueceu de fazer a tarefa? Não use de castigos ou punições. Converse e descubram juntos como melhor resolver a situação. Responsabilidade é regra para o estudo.

- Verificar se tudo está adequado para fazer a tarefa: local, material e qual é a tarefa.
- A participação dos pais na lição de casa deve se limitar a cuidar para que ela seja executada.
- Nas dúvidas, procure responder com outra pergunta que induza ao raciocínio.
- Não dê respostas prontas.
- Não critique os insucessos, elogie os esforços e estimule a fazer o que a criança consegue.

EDUCAR É AGIR PARA QUE  
CADA UM ATINJA  
A PRÓPRIA PLENITUDE  
(Nóvoa)

*Mara Lígia Chicon é professora do Ensino Fundamental, Santo André, SP.  
ml-recchia@uol.com.br*

# Remédio de Deus



Pe. Agnaldo José

Jesus foi um dia a Tiro e Sidônia, região dos pagãos. Uma mulher aproximou-se dele gritando: “Senhor, filho de Davi, tenha piedade de mim! Minha filha está, cruelmente, atormentada por um demônio”. O Senhor disse àquela mulher que fora enviado ao mundo para salvar as ovelhas perdidas da casa de Israel. Não convinha jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos eleitos. A mulher respondeu: “Mas os cachorrinhos, ao menos, comem as migalhas que caem da mesa de seus donos”. Ouvindo isso, Jesus admirou-se da fé daquela mulher e libertou sua filha do demônio.

Hoje, também, há pessoas perseverantes, insistentes em suas súplicas. Numa quarta-feira, celebrava uma missa dedicada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Lembro-me de que, após a bênção com o Santíssimo Sacramento, fiz o sinal-da-cruz em todas as pessoas que estavam na igreja.

Quando saí do altar, uma mu-

lher que estava muito triste aproximou-se: “Padre, o senhor pode me dar uma bênção?” Pensei: “Por que a senhora quer outra bênção? Acabei de abençoá-la com o Santíssimo, a mais sagrada das bênçãos. Além disso, fiz o sinal da cruz, em sua testa, há poucos minutos”. Ela levantou a mão esquerda, cheia de bolhas de sangue. “Padre, reze por mim, por favor. Olhe minha mão. Eu não aguento a dor. Fui ao médico. Ele me receitou uma pomada, mas até agora, quase nada aconteceu. Eu creio no poder de Jesus. Ajude-me! Eu preciso de uma bênção especial”.

Naquele instante, meu coração encheu-se de compaixão. Que fé extraordinária! Pedi-lhe que me acompanhasse à sacristia. Ungi-lhe a fronte e sua mão com o óleo santo, ministrando o sacramento da Unção dos Enfermos. Enquanto a ungia, veio-me o desejo de pedir a intercessão de São Rafael, o arcanjo da cura.

No dia seguinte, quando atendia confissões, olhei para a sala de

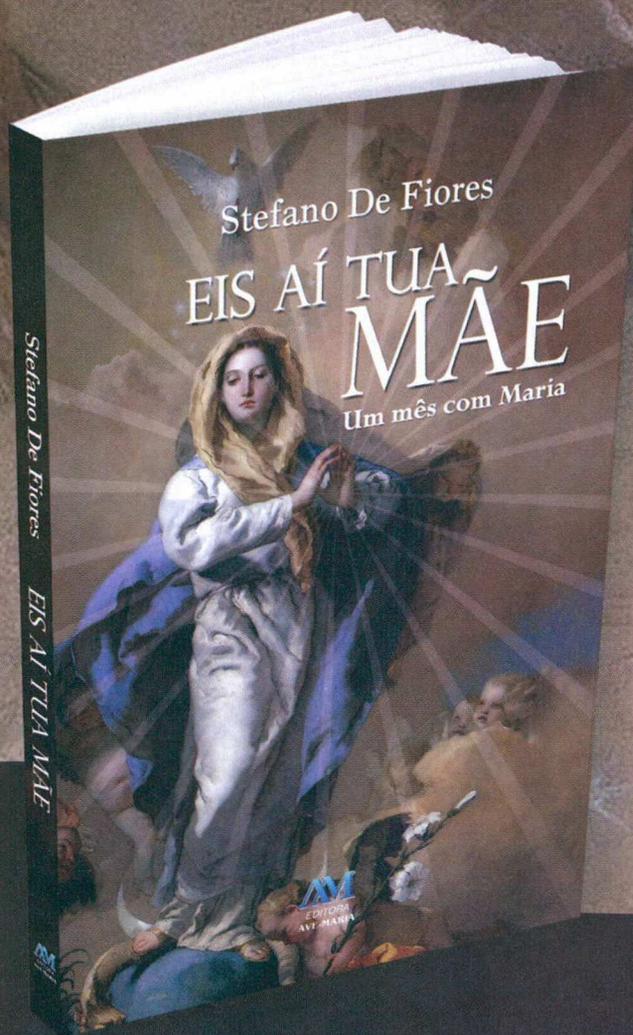
espera, vi a mulher, sentada, esperando para falar comigo. Quando chegou sua vez, ela me disse: “Padre, vim agradecer-lhe seu carinho por mim. Veja minha mão. Não sei o que aconteceu. De manhã, quando acordei, meu lençol estava manchado de sangue. As bolhas estouraram durante a noite. Não estão doendo mais”. Coloquei a mão em seu ombro: “Continue com essa fé”.

Aquela senhora me deu uma grande lição de humildade e perseverança. Desde aquele dia, invoco São Rafael nos momentos de oração, pedindo a cura e a libertação para as pessoas.

O papa São Gregório Magno nos ensina: *Rafael significa remédio de Deus. Quando ele tocou os olhos de Tobit para curá-lo, baniu a escuridão de sua cegueira. Assim ele é, por justa causa, chamado Aquela que Cura.*

Pe. Agnaldo José é sacerdote e jornalista. [pe.agnaldojose@uol.com.br](mailto:pe.agnaldojose@uol.com.br)

# UM ENCONTRO COM **Maria**



R\$ **29,90**

208 páginas



*Este livro é um convite para meditarmos sobre a vida de Maria, e sobre seu papel dentro da espiritualidade cristã e da Igreja. Neste encontro com Maria, tornamo-nos mais íntimos de Deus e renovamos nossa fé em Cristo. A obra nos permite conhecer profundamente as razões da trajetória daquela que foi escolhida para ser a Mãe de Deus.*



**MM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas **0800 7730 456** ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

# Poeta da cruz e da vida



Pe. José Alem, cmf

“Curava a todos”. (Mateus 12,15)

Jesus morreu dando um grito na cruz clamando por Deus, seu Pai:

“Por que me abandonaste?”

Deus abandonado por Deus.

Contradição. Mistério. Poesia.

No entanto, esse grito foi

o verso mais realista e dramático

da poesia de Jesus que até hoje

provoca homens e mulheres

que o ouvem e não o reconhecem.

É o grito da humanidade

que não compreende o

sentido da própria vida.

Jesus “curava a todos”. Ele não achava que o sofrimento era uma coisa maravilhosa que por si só salva e redime. Radical como era, severo e despojado, não tinha casa para dormir e pregava o desapego dos bens materiais que deveriam servir apenas como meio para a liberdade de espírito. Mas ele não era um vitimista, pelo contrário. Era um poeta da vida. Gostava

de admirar e apreciar as coisas simples e verdadeiras da vida, não buscando a dor mas o bem. Jesus sabia que a vida não era uma simples festa e que teria muito tempo para sofrer, assim como seus seguidores. Ele vivia como quem diz que não é preciso procurar a dor, ela mesma se encarrega de nos encontrar.

Jesus relativizava tudo o que

não era essencial e desprezava leis e preceitos que oprimiam o homem em nome de Deus. Jesus apreciava a companhia dos amigos e sentia alegria de estar com as pessoas independente de suas condições. Para todas tinha sempre uma presença sábia.

Todas as comparações que Jesus fazia se referiam aos fenômenos da



natureza, da qual, como bom poeta, era grande amante e observador. Aconselhava as pessoas que se preocupavam muito com o futuro a olhar os lírios do campo, os pássaros do céu.

O casamento para os judeus, ainda hoje, é uma explosão de alegria, de felicidade. Convidado para um casamento em Caná, na Galileia, mostrou-se compassivo com os noivos, parentes e convidados e não deixou o canto, a dança, a alegria do bom vinho faltar propiciando a cura daquela inquietante situação. E não foi sem motivo que Jesus deixou seu testamento, seu mandamento, sua aliança celebrada, firmada e eternizada numa refeição em que pão e vinho, sinais da festa e da amizade, fazem a poesia da vida encontrar sua mais concreta expressão.

Mas a dor não faltou na sua vida. Jesus morreu dando um grito na cruz clamando por Deus, seu Pai: "Por que me abandonaste?" Deus abandonado por Deus. Contradição. Mistério. Poesia. No entanto, esse grito foi o verso mais realista e dramático da poesia de Jesus que até hoje provoca homens e mulheres que o ouvem e não o reconhecem. É o grito da humanidade que não compreende o sentido da própria vida. O grito de todos os aflitos, perseguidos, descrentes, injustiçados, mal amados. O grito de todas as dores, de todos os horrores do poder, da avareza, do não ser. Grito das mães, dos enfermos, dos desesperados, dos torturados. A dor dos que sofrem sem saber o porquê. O grito do medo diante do mistério da vida.

O grito de solidão e terror de Jesus, crucificado e abandonado, é o verso mais profundo que brota da alma humana, o verso que todo ser humano tem de pronunciar alguma vez na sua vida. Esse grito de Jesus tem servido não só para aliviar todos os outros gritos da frágil humanidade envolta na sua dor, mas também aqueles que continuam a perguntar, sem obter resposta, de que serve tanta dor espalhada no mundo. E os inocentes são sempre os mais perseguidos e sacrificados pelo poder.

Nesse grito Jesus atinge o ápice da dor humana, o vazio, o nada, o sem sentido e, ao mesmo tempo, chega ao mais elevado canto de amor em que a vida explode no sentido mais profundo além de toda compreensão e de toda dor. Ele recria o canto do *Magnificat*. Sua alma engrandece o Senhor e seu espírito exulta em Deus, seu salvador, que olha para ele como servo sofredor. Reconhece que o Senhor é santo e nele fez novas todas as coisas.

É a alma poética de Jesus que recria no seu grito o canto e o poema único da humanidade, que dá sentido a tudo e faz com que o grito não se perca, mas se transforme em esperança. A esperança que não decepciona.

*Pe. José Alem é missionário claretiano, educador, comunicador e autor do livro "O Diário de Maria, cenas do Evangelho narradas pela mãe de Deus". josealem@bol.com.br <http://mergulhosevoos.zip.net>*



## CNS. FÉ E HISTÓRIA NAS MAIS BELAS VIAGENS.

### Peregrinação ao Santuário de N. Sra. do Luján (B. Aires)

5 dias • Com Pe. Paulo (missa no santuário)  
Saída: 17 de abril

Entr. US\$165,00 + 9x US\$65,00  
ou à vista a partir de US\$740,00

### Paris, Lourdes e Turquia

17 dias • Com Pe. Antônio  
Missas: Paris e Lourdes  
Saída: 16 de maio

Entr. US\$722,00 + 9x US\$319,00  
ou à vista a partir de US\$3.593,00

### Caminhos de São Paulo (Grécia/Turquia)

18 dias • Com Pe. Marcelo  
Saída: 14 de junho

Entr. US\$852,00 + 9x US\$378,00  
ou à vista a partir de US\$4.260,00

### Israel: nos passos de Jesus

13 dias (4 missas)  
Com Myrian Rios e Cônego João Luiz  
Saída: 06 de julho

Entr. US\$440,00 + 9x US\$351,00  
ou à vista a partir de US\$3.599,00

### XVI Congresso Eucarístico Nacional (Brasília)

13 a 16 de maio

Consulte valores



Evangelizando pelo turismo

PARA INFORMAÇÕES COMPLETAS, SOLICITE NOSSOS FOLHETOS OU ENTRE EM CONTATO:

[www.cnsviagensreligiosas.com.br](http://www.cnsviagensreligiosas.com.br)

Fone: (19) 3294 0077

Rua Padre Almeida, 244  
Cambuí • Campinas, SP

Preços por pessoa em apto. duplo, sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso, para embarque de São Paulo, SP. Valores não incluem taxas de embarque e seguro. Financiamento/parcelamento sujeitos a aprovação.



S. João de Deus, Almeirim, Portugal

## São João de Deus

dia 8

1495-1550 - fundador - patrono dos hospitais e enfermos, enfermeiros, livreiros, santeiros, bombeiros e práticos de farmácia.

**N**atural de Montemor-o-Novo, Portugal, João de Deus foi o fundador dos Irmãos Hospitaleiros. Antes de entregar-se totalmente ao serviço de Deus, ganhou a vida como pastor, soldado, mascate, livreiro e santeiro. Apesar de levar vida relapsa, sempre guardou na mente o ideal de ajudar os necessitados. Sua conversão deveu-se a S. João de Ávila, que pregava em Granada. Tão radical foi sua mudança de vida que muitos o tomaram como louco, a ponto de interná-lo num hospício. Orientado por S. João de Ávila e apoiado pelo arcebispo de Granada, aos poucos, percebeu que a vontade de Deus era que ele dedicasse toda a vida aos desvalidos. Fundou então numerosos hospitais onde era dispensado aos enfermos um tratamento mais humano.

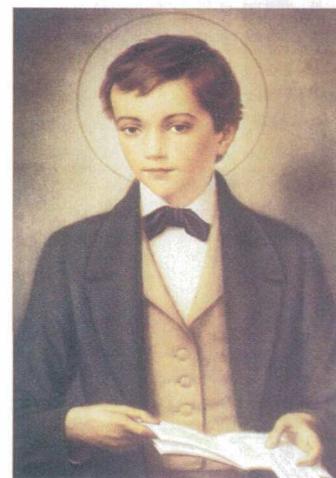
## São Domingos Sávio

dia 9

1842-1857 - tão pequeno e tão santo

**N**asceu de uma família humilde e fervorosa em Turim, Itália. Faleceu com apenas quinze anos. Desde pequeno decidiu imitar fielmente Jesus Cristo. Aos doze anos entrou no Oratório de São João Bosco, sob a direção pessoal do seu fundador. Era humilde e respeitoso e tinha habilidade natural de apaziguar discussões e desavenças entre os seus companheiros.

Seu único interesse era Deus e em como fazer com que os outros concentrassem as suas energias para servi-lo melhor. O que lhe faltava de força física superava em excelência moral, em fortaleza de coração e em aceitação à vontade de Deus. A primeira biografia de Domingos foi escrita pelo seu mestre João Bosco e dessas páginas nasceram muitas vocações, inclusive a do papa Bento XVI. Foi canonizado por Pio XII em 1954.

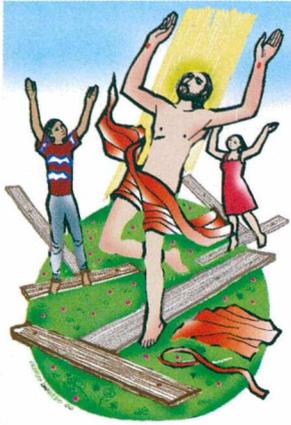


## S. Turibio de Mogrovejo dia 23

1538-1606 - Modelo de pastor e de verdadeiro benfeitor dos índios, durante 25 anos dedicou-se incansavelmente ao apostolado no Peru.

**E**ra leigo, advogado no sul da Espanha. Foi ordenado sacerdote e pouco depois sagrado bispo. Embora fosse membro do Tribunal da Santa Inquisição, seu conhecimento teológico e sua piedade faziam com que se destacasse no meio eclesiástico, levando-o a ser nomeado arcebispo de Lima pelo papa Gregório XIII. Missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres, dos negros no Peru, em 1606, modelo de pastor e benfeitor dos índios, durante 25 anos.

Extraído do livro: *Os cinco minutos dos santos*, J. Alves, Ed. Ave-Maria, e da *Liturgia das Horas*.



## RESSURREIÇÃO DO SENHOR

DOMINGO DA PÁSCOA  
4 de abril

**1ª leitura - Atos 10,34a.37-43:**

**Comemos e bebemos com ele depois  
que ressuscitou dos mortos.**

A frase, acima, que resume o sentido da 1ª leitura, é antes de tudo um convite para tomarmos consciência da verdade fundamental da nossa fé: a ressurreição de Cristo. Pedro, falando em nome dos outros apóstolos, dá testemunho da presença de Jesus ressuscitado entre eles. Seu argumento se baseia em fatos concretos: *Deus... permitiu que aparecesse... a nós, que comemos e bebemos com ele (Jesus), depois que ressuscitou* (v. 41).

Embora não tenhamos estado lá nem visto e ouvido Jesus fisicamente como seus discípulos, podemos, todavia, mostrar que também somos testemunhas da ressurreição de Cristo. De que modo? Saindo da morte para a vida. Abandonando as obras da morte: os ódios, os rancores,

as invejas e dizendo “não” à violência, às vinganças, ao egoísmo, enfim.

**Salmo 117,1-2.16ab – 17.22-23:**  
**Este é o dia que o Senhor fez para nós:  
alegremo-nos e nele exultemos!**

**2ª leitura - Colossenses 3,1-4:**  
**Esforçai-vos por alcançar as coisas do  
alto, onde está Cristo.**

**N**a tarefa de testemunhar Cristo ressuscitado, nunca podemos perder de vista nosso ponto de partida, tomado em nosso batismo: ver em todos os irmãos o próprio Cristo. Principalmente por trás dos rostos cheios de dor e miséria, vislumbraremos a face de Cristo sofredor. Em todas as pessoas, veremos a dignidade de filhos de Deus, respeitando nelas sua imagem.

Somente a fé nos levará a acreditar nesta verdade que é fundamental em nosso relacionamento com o próximo. Aspiremos à visão celeste e não nos detenhamos na terrestre.

**Aclamação ao Evangelho – 1Coríntios  
5,7b-8a: Aleluia, Aleluia, Aleluia. O  
nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já  
foi imolado. Celebremos, assim, esta  
festa, na sinceridade e verdade.**

**Evangelho - João 20,1-9:**  
**Ele devia ressuscitar dos mortos.**

**T**anto os discípulos como as discípulas de Jesus sabiam que ele devia ressuscitar dos mortos (Jesus os prevenira disso, várias vezes). Mas somente estas últimas se levantaram e foram ao encontro do Mestre.

Alguma coisa tinha de ser feita. Ficar esperando em casa com medo dos judeus não ia resolver nada. Saíram e foram premiadas com a força de Jesus.

Quantas vezes nossa vida está diante de problemas! Como procedemos? Ficamos de braços cruzados em casa, lamentando-nos e esperando que a solução venha à nossa casa? Não. Mas na prática nos deixamos levar por essa falsa ideia.

Se um negociante verificar que suas vendas caíram, não vai atrás de estratégias de mercado para recuperar seus clientes? Não adiantará nada ficar chorando porque a receita diminuiu; sua necessidade de pagar as contas no final do mês ativará sua criatividade. Não é mesmo?

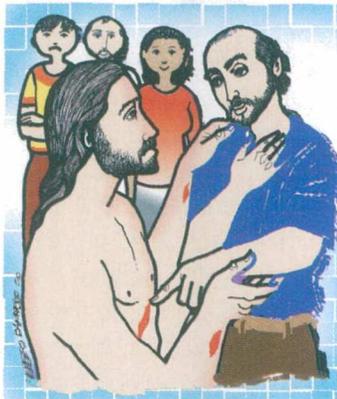
Também nós devemos nos deixar contagiar pelo espírito da ressurreição, cuja força vem de Jesus, e sair a campo para endireitar o que esteja torto. Com otimismo procuremos soluções junto com os outros, em casa, na paróquia, no trabalho, diante de situações de morte (fome, sede, nudez, desemprego, moradia) e criemos um clima de ressurreição, de positividade. Como fizeram as mulheres do evangelho de hoje.

## SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

**M**inhas atitudes demonstram que sou testemunha da ressurreição do Senhor? Acredito que por trás do rosto do irmão (seja ele quem for) sempre está Cristo? O que faço quando me deparo com problemas? Jogo a responsabilidade nas costas dos outros? Ou assumo o problema e busco soluções?

## LEITURAS DA OITAVA DA PÁSCOA

**5 – SEGUNDA:** At 2,14.22-32 = Pedro: Jesus, que matastes, Deus o ressuscitou! Sl 15. Mt 28,8-15 = Aparição às mulheres. **6 – TERÇA:** At 2,36-41 = Pedro: Jesus, que crucificastes, Deus o constitui Senhor e Messias. Sl 32. Jo 20,11-18 = Aparição a Maria Madalena. **7 – QUARTA:** At 3,1-10 = Pedro a um coxo: em nome de Jesus Cristo Nazareno, levanta-te e anda! Sl 104. Lc 24,13-35 = A caminho de Emaús. **8 – QUINTA:** At 3,11-26 = Pedro: matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou. Sl 8. Lc 24, 35-48 = Aparição aos doze. **9 – SEXTA:** At 4,1-12 = Pedro: Jesus, pedra por vós desprezada, tornou-se pedra angular. Sl 117. Jo 21,1-14 = Aparição aos discípulos, na Galileia. **10 – SÁBADO:** At 4,13-21 = Pedro e João: não podemos deixar de falar! Sl 117. Mc 16,9-15 = Jesus ressuscitado envia os Onze em missão.



## DEUS MISERICORDIOSO

**2º DOMINGO DA PÁSCOA**  
11 de abril

**1ª leitura: Atos 5,12-16: Multidões cada vez maiores de homens e de mulheres aderiam ao Senhor pela fé.**

**A**o ler esta descrição tão maravilhosa da vida das primeiras comunidades cristãs, devemos tomar cuidado para não pensar que foi sempre assim. Quis o autor dar uma síntese geral da alegria daqueles cristãos. Mas como em todo grupo humano, havia discórdias, ciúmes e maledicência. Para testar a altura de nosso “termômetro” espiritual, perguntemo-nos: Compartilhamos os nossos bens com os necessitados? Ou será que pensamos exclusivamente em nós mesmos, em nossa família, em nossos interesses?

É necessário mostrar a todos os que nos cercam que Jesus está vivo! Não basta falar, mas mostrar por nosso perdão, pela atenção e disponibilidade para com os necessitados que acreditamos que ele está presente em nossos irmãos.

**Salmo 117, 2-4.22-24.25-27:**  
Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia”.

**2ª leitura - Apocalipse 1,9-11a.**  
**12-13. 17-18:**

**Estive morto, mas agora estou vivo para sempre.**

**O** livro do Apocalipse foi escrito em tempo de perseguição aos cristãos, com a finalidade de animar as comunidades, sete Igrejas nascentes (7 candelabros), temerosas diante das prisões dos irmãos, tortura e até morte. Para que se livrassem daqueles tormentos, as autoridades lhes propunham que adorassem publicamente a estátua do imperador.

Diante disso, o autor escreve: *Não tenhais medo!...o Filho do homem (Jesus ressuscitado) é aquele que vive para sempre... Tem a chave da morte e da região dos mortos.* (cf. vv. 17-18)

Nossas atitudes, hoje, mostram que acreditamos no Senhor da Vida? Em nossa celebração da Missa é a Palavra de Deus que é o centro de nossas atenções? Ou são outras pessoas, outras palavras? A quem prestamos culto? A Deus ou ao dinheiro (consumismo sem limites)?

**Aclamação ao Evangelho – João 20-29:**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia. “Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!”.**

**Evangelho – João 20, 19-31:**  
**Oito dias depois, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.**

**Q**uando Jesus falou aos apóstolos: *Felizes os que creram sem ter visto* dirigia-se a nós. Como os primeiros cristãos – perseguidos então pelos romanos e pelos judeus –, nós também não vimos Jesus Ressuscitado com nossos olhos. Acreditamos pela fé que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

O que isso quer dizer? Significa que aceitamos Jesus como Messias que veio nos trazer a paz, não pela violência, mas pelo amor. Cremos também que ele é o Filho de Deus e, como tal, com total autoridade nos revela que Deus é amor.

Não nos condena, mas nos acolhe com imensa misericórdia, convidando-nos incansavelmente à prática do perdão, da compreensão e da acolhida. Como uma mãe que está sempre disposta a perdoar a seu filho que erra e só quer o seu bem, Deus nos dá continuamente sua graça para que nos convertamos e tenhamos a vida em seu nome. A Tomé, que duvidava de sua ressurreição, não deixa de o atender, dar atenção, perdoá-lo e acolhê-lo.

É essa a espiritualidade deste domingo, chamado de a Divina Misericórdia.

## SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

**A**creditamos que nos outros está Cristo? Como tal, estamos dispostos a nos sacrificar pelos irmãos? Ajudamo-los e disponibilizamos nosso tempo para dialogar com eles, acolhê-los? Oferecemo-nos para prestar serviço, ou “saímos de mansinho” para não nos comprometer? A quem cultuamos? A Deus, presente nos necessitados, ou ao consumismo egoísta dos que só pensam em si?

## LEITURAS DA 2ª SEMANA DA PÁSCOA

**12 – SEGUNDA:** At 4,23-31 = Senhor, realizai prodígios em nome de Jesus, vosso santo servo! Sl 2. Jo 3,1-8 = Jesus a Nicodemos: necessário vos é nascer de novo. **13 – TERÇA:** At 4,32-37 = Com coragem davam testemunho da Ressurreição do Senhor Jesus. Sl 92. Jo 3,7b-15 = Jesus a Nicodemos: dizemos o que sabemos. **14 – QUARTA:** At 5,17-26 = Segunda prisão e libertação dos apóstolos. Sl 33. Jo 3,16-21 = Jesus a Nicodemos: Deus entregou ao mundo o seu Filho único! **15 – QUINTA:** At 5,27-33 = Pedro e os apóstolos: Deus ressuscitou Jesus, que vós matastes. Sl 33. Jo 3,31-36 = Quem crê no Filho tem vida eterna. **16 – SEXTA:** At 5,34-42 = Contentes de sofrer afrontas pelo nome de Jesus! Sl 26. Jo 6,1-15 = Multiplicação dos pães: este é verdadeiramente o profeta. **17 – SÁBADO:** At 6,1-7 = Escolha dos primeiros diáconos. Sl 32. Jo 6,16-21 = Jesus anda em cima da água.



## PESCA E PEDRO

3º domingo da Páscoa  
18 de abril

**1ª leitura: Atos 5,27b-32.40b-41:**  
**Disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem.**

A situação da Igreja nascente era semelhante à de Cristo. Este tinha sido um homem incômodo para as autoridades judaicas e romanas. Para as judaicas, porque Jesus tinha vindo para aperfeiçoar a Lei, mas não era aceito por isso. Para as romanas, porque estas, ao quererem dominar os povos, temiam qualquer tentativa de revolução. Pilatos reconhecera que o reino de Jesus não oferecia perigo para a dominação de Roma e, por isso, tinha querido soltá-lo, mas o conchavo político com os chefes judaicos fez com que fraquejasse e, por fim, viesse a concordar com a morte de Jesus.

Os cristãos, da mesma forma que Jesus, estavam “criando problemas” para

as autoridades judaicas com a pregação da novidade da doutrina de Jesus. Por isso eram ameaçados de prisão e morte.

Hoje também temos de ter coragem de ir contra costumes inaceitáveis, prejudiciais à dignidade do homem e da mulher e que constituem violações dos direitos da pessoa. A começar dentro de nossa casa.

**Salmo 29, 2.4.5-6.11.12a. 13b:**  
**Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!**

**2ª leitura: Apocalipse 5,11-14:**  
**O Cordeiro imolado é digno de receber o poder e a divindade.**

O hino da criação, apresentado nesta leitura, revela que também as criaturas foram libertadas por Cristo da escravidão do pecado. Quando são usadas para o mal fogem da finalidade para a qual foram criadas. Só depois do sacrifício do Cordeiro, os homens tiveram seu coração transformado e as usam para o bem. É por isso que todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe dizem: *Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre* (cf. v. 13). Que uso fazemos da natureza? Esforçamo-nos na medida de nossas possibilidades para respeitá-la e recuperá-la dos danos que lhe foram causados por nós e por gerações passadas?

**Aclamação ao Evangelho: Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.**

**Evangelho: João 21,1-19:**

**Jesus se aproximou, tomou o pão e distribuiu-o a eles. E fez a mesma coisa com o peixe.**

Com esta narrativa — colocada como apêndice ao evangelho de João —, conclui-se seu evangelho. Serve ela para introduzir a narrativa da missão de Pedro e dos demais apóstolos que iriam levar sua doutrina a toda a parte. Esta mesma passagem é colocada em parte pela comunidade de Lucas no capítulo 5, 1-11.

Não foi fácil para os apóstolos aprender que Jesus, uma vez ressuscitado, tinha inaugurado um novo tipo de presença, ficando mais perto deles agora do que antes, quando estava fisicamente entre eles.

Cristo ressuscitado vive agora com o Pai, mas não abandonou os seus discípulos. Continua presente, orienta-nos a vida e as atividades com sua Palavra.

Quando seguimos as orientações que decorrem de sua meditação, sempre alcançamos resultados extraordinários.

## SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Mostramos com nossos exemplos que não aceitamos os sinais de morte à nossa volta e que tudo fazemos para diminuí-los? Estamos imbuídos da ideia de que nosso cuidado com a natureza a fim de a não prejudicar é imenso louvor que dirigimos ao Criador? Vivemos a fé na presença de Jesus Ressuscitado entre nós? Acreditamos de fato que somente unidos a ele nossa atividade é abençoada e produz muitos frutos?

## LEITURAS DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA

**19 – SEGUNDA:** At 6, 8-15 = Prisão de Estêvão, testemunha de Jesus de Nazaré. Sl 118. Jo 6, 22-29 = O alimento eterno consiste em crer naquele que Deus enviou. **20 – TERÇA:** At 7,51 - 8, 1 a = Martírio de Estêvão: viu Jesus de pé à direita de Deus. Sl 30. Jo 6, 30-35 = O pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. **21 – QUARTA:** At 8,1b-8 = Dispersão da comunidade e pregação do Evangelho. Sl 65. Jo 6,35-40 = Quem crer no Filho terá a vida eterna, e eu o ressuscitarei. **22 – QUINTA:** At 8, 26-40 = Filipe evangelizou, converteu e batizou o ministro etíope. Sl 65. Jo 6, 44-51 = Quem crê, tem a vida eterna. **23 – SEXTA:** At 9, 1-20 = Conversão e batismo de Saulo. Sl 116. Jo 6, 52-59 = Quem come o meu corpo e bebe o meu sangue, ressuscitará. **24 – SÁBADO:** At 9,31-42 = Pela assistência do Espírito Santo e pelos milagres, muitos se converteram. Sl 115. Jo 6, 60-69 = Senhor, nós cremos e sabemos que tu és o consagrado de Deus.



## AS OVELHAS OUVEM A VOZ DO PASTOR

4º DOMINGO DA PÁSCOA  
25 de abril

1ª leitura: Atos 13,14.43-52:

Eis que nos voltamos para os pagãos

Podemos imaginar a cena: os cristãos, judeus e pagãos convertidos, da longínqua Antioquia da Pisídia se acotovelando para receber Paulo e Barnabé que muitos deles não conheciam. Não queriam perder nem uma só palavra. No caminho, já lhe iam perguntando o que deviam fazer para serem cristãos autênticos. Em resposta, conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus (v. 43). Quando chegou o sábado, a sinagoga estava apinhada de gente.

Lá estavam os chefes dos judeus. Também a estes Paulo dirigiu a palavra de Jesus. Mas esta caiu em terra ruim porque, cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia (v.45).

Cegos pela raiva e fanatizados instigaram senhoras da sociedade e políticos influentes para os expulsar da cidade.

E eis o contraste: enquanto os pagãos exultavam, cheios de alegria, pelas palavras dos apóstolos a eles dirigida, os chefes dos judeus fechavam-se à graça de Deus.

**Salmo 99,2.3.5: O Senhor, só ele é Deus, somos o seu povo e seu rebanho.**

**2ª leitura: Apocalipse 7,9.14b-17: O Cordeiro vai apascentá-los e os conduzirá às fontes da água da vida.**

Era tempo de perseguição. Famílias inteiras eram arrastadas para as prisões, unicamente por serem cristãs. Filhos, separados das mães. Maridos, para longe das esposas. Crianças inocentes mortas diante da multidão que queria mais e mais diversão. Os cristãos perguntavam por que toda aquela violência, as mentiras, as difamações contra eles? E não encontravam resposta.

O autor do Apocalipse dedicou então 4 capítulos (5 – 8) para lhes responder àquele angustiante problema. Emprega várias imagens sobre o que os espera junto de Deus. Ele próprio enxugará as lágrimas de seus olhos!(v.17). Finalmente apresenta Jesus como pastor e guia porque este tinha dado a sua vida por amor e fora imolado como um cordeiro.

**Aclamação ao Evangelho – João 10,14: Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas conhecem a mim.**

**Evangelho: João 10,27-30:**

**Eu dou a vida eterna a minhas ovelhas.**

Quarto domingo depois da Páscoa é conhecido como o “domingo do Bom Pastor”, porque na sua celebração, todos os anos, a Liturgia nos propõe para meditação este trecho do evangelho de João.

A apresentação de Jesus, bom pastor, é um pouco diferente da que Lucas nos apresenta (15,4-8). Assim, lá nos acostumamos com a imagem do pastor carregando a ovelha perdida.

Aqui Jesus luta contra os bandidos e as feras para que não levem nenhuma ovelha. A salvação das ovelhas está garantida pela iniciativa, pela coragem e amor do Senhor. Suas ovelhas são todos os que têm a coragem de segui-lo neste dom da vida em favor dos irmãos.

A frase final: “Eu e o Pai somos um” nos deve levar a meditar que todo o povo de Deus, leigos e clero, devemos nos esforçar para conseguir uma unidade de pensamentos e de ações com Jesus, nosso Pastor.

## SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Não acontece conosco que, por causa das paixões — ciúme, ódio, inveja —, não queremos “aceitar” a verdade? Lembramo-nos do conselho de Paulo aos fiéis de Antioquia: “Continuai fiéis à graça de Deus?” Refletimos que a presença ativa do Espírito se manifesta não somente em nosso redil, mas onde se verifica seu impulso? Cremos que o desejo de dedicar nossa vida em favor dos irmãos cresce em nosso coração pela graça de Deus?

## LEITURAS DA 4ª SEMANA DA PÁSCOA

**26 – SEGUNDA:** At 11, 1-18 = Também os pagãos são chamados à salvação. Sl 41. Jo 10, 1-10 = Jesus, o bom Pastor. **27 – TERÇA:** At 11, 19-26 = Fundação da Igreja de Antioquia. Sl 86. Jo 10, 22-30 = Eu e o Pai somos um. **28 – QUARTA:** At 12, 24 - 13,5a = A palavra de Deus crescia e se espalhava. Sl 66. Jo 12, 44-50 = Vim como luz ao mundo. **29 – QUINTA:** At 13,13-25 = Crer em mim é crer naquele que me enviou. Sl 88. Jo 13,16-20 = Quem me recebe, recebe aquele que me enviou. **30 – SEXTA:** At 13, 26-33 = Crucificaram o Salvador Jesus, mas Deus o ressuscitou dentre os mortos. Sl 2. Jo 14, 1-6 = Eu sou o caminho, a verdade e a vida. **1º DE MAIO – SÁBADO:** At 13, 44-52 = Eu te designei para levars a salvação até os confins da terra. Sl 97. Jo 14, 7-14 = Quem me vê, vê o Pai; estou no Pai, e o Pai em mim.

# VISITE A 7ª EXPOCATÓLICA

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES ESPERA POR VOCÊ!



\* Imagens: divulgação de feiras anteriores

8 a 11 de ABRIL no ExpoCenter Norte, São Paulo-SP

Apoio:

Apoio Institucional:



Realização:

Revista oficial:

Portal:

Local:



Informações:  
(11) 2099 6688  
[www.expo-catolica.com.br](http://www.expo-catolica.com.br)

# Missa com crianças



Ir. Míria T. Kolling

**T**em sentido a Missa com crianças? – é pergunta que muitos se fazem. Sim, se ela tiver a participação daquelas que já fizeram sua Primeira Eucaristia e a presença de adultos – pais, catequistas e outros membros da comunidade – que comunhão e com seu testemunho incentivam os pequenos a desejar e a se preparar também para um dia se alimentarem do pão eucarístico. Como assembleia reunida, todos escutam a Palavra, rezam e cantam juntos, fazem gestos e procissões, oferecem dons e louvam a Deus, experiência que vai incutindo nas crianças o sentido do sagrado e levando à vivência da liturgia, como exercício prático da vida cristã.

Alguns elementos que o “Diretório para Missas com crianças” considera:

## Lugar e tempo da Celebração

O local mais adequado é a igreja, tendo-se o cuidado para que as crianças possam atuar com liberdade, conforme sua idade. Se o espaço não favorecer esta comunhão e participação, bem como dificultar o envolvimento das crianças, celebre-se em outro lugar, “digno e apto para a celebração”. (nº 25). Também o tempo – o dia e a hora – seja escolhido

em função do maior proveito para as crianças, sem cansá-las, de modo que aos poucos sejam introduzidas na liturgia da comunidade, pela Celebração da Palavra, culminando com a Eucaristia.

## Música e Canto

Como a criança tem especial predileção pelo canto, este deve ser fomentado e bem usado. Importante e esclarecedor é o nº 31: “Para facilitar a participação das crianças no canto do “Glória”, “Creio”, “Santo” e “Cordeiro de Deus”, é lícito adotar as composições musicais apropriadas com versões populares aceitas pela autoridade competente, ainda que literalmente não estejam de acordo com o texto litúrgico.” Tenha-se, porém, o cuidado para que o canto não distraia, mas as ajude a rezar e vivenciar cada momento celebrativo. Os instrumentos musicais são de grande utilidade para acompanhar e sustentar o canto, ainda mais se forem tocados pelas próprias crianças, sempre com o cuidado para que não abafem o canto, a voz.

## Os gestos e atitudes corporais

Faz parte da psicologia infantil e da natureza da liturgia a participação do corpo todo, de modo que

são recomendadas especialmente as procissões, valorizando também os gestos mais expressivos e próprios da Missa, como ficar de pé, ajoelhar, levantar as mãos, olhar para o altar, ouvir a Palavra, dar as mãos, o que exige uma catequese litúrgica, para que traduzam atitudes do coração. Os símbolos sejam naturais e adequados à idade e capacidade das crianças; também a dança litúrgica é bem acolhida, mas requer ensaio e preparação. Existe um belo vídeo sobre “Danças e dramatizações na Missa com crianças”, do Pe.



Jacques Trudel, uma experiência da paróquia da Mostardinha, no Recife – PE, que teve a graça de vivenciar há alguns anos, quando visitei sua comunidade e participei da liturgia.

### O silêncio

Diz o documento, com muita propriedade, que também na Missa com crianças, “o silêncio, como parte da celebração, há de ser guardado a seu tempo” (nº 37), o que depende muito do carisma do presidente da Celebração e dos adultos que animam, orientam e conduzem as crianças. O silenciar e concentrar-se, meditar e rezar em seu coração antes do Ato Penitencial, entre as Leituras, após a Homilia e a Comunhão, são alguns desses momentos privilegiados.

### As partes da Missa

Segundo o documento, deve-se



respeitar a estrutura geral da Missa, que “consta de duas partes, a saber: Liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística, e também de alguns ritos que iniciam e concluem a celebração”, de modo que as crianças, a seu modo, vivenciem o “mistério da fé”. (nº 38) Nunca falte a leitura do Evangelho, e evitem-se as paráfrases da Sagrada Escritura. Podem-se simplificar e adaptar alguns elementos, mas é importante a Oração Eucarística, ponto alto de toda a celebração. A monição antes da bênção final, assim como várias formas de bênção, ajudam as crianças a melhor compreender a relação entre a liturgia e a vida.

Em seu livro “Celebrar a Eucaristia com crianças” - Edições Paulinas, o liturgista José Aldazábal comenta o documento 11, afirmando que o objetivo da educação eucarística não é a Missa das crianças, mas sim a Missa da comunidade. E orienta: “Há que aproximar a Eucaristia das crianças e aproximar as crianças da Eucaristia.”

O essencial na nossa vida cristã é que, pela participação na Liturgia, façamos a experiência do Ressuscitado. Também as crianças sintam o coração arder de alegria quando ele fala e se revela ao partir o pão. Depende de nós, adultos, conduzi-las à Fonte de água viva e favorecer seu encontro pessoal com Jesus Cristo!

*Ir. Míria T. Kolling é religiosa do Imaculado Coração de Maria, compositora de música litúrgica e religiosa. Ministra cursos de canto pastoral. [www.irmamiria.com.br](http://www.irmamiria.com.br) [miko3@superig.com.br](mailto:miko3@superig.com.br)*

# Junte-se a nós

e faça parte da família de Sion



Congregação dos Religiosos de Nossa Senhora de Sion



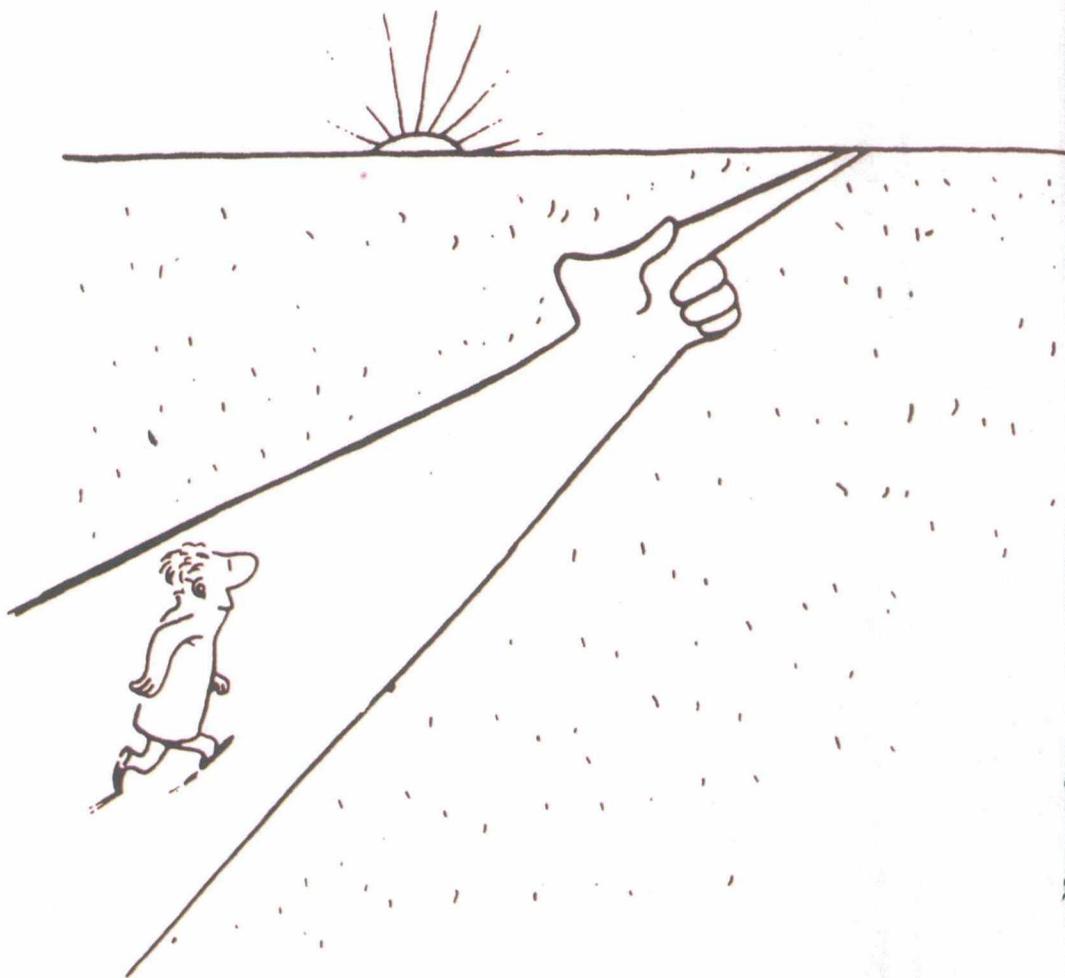
Rua Costa Aguiar, 1264 | Ipiranga  
São Paulo | Cep. 04204-001  
**Tel: (11) 2063.4219**  
e-mail: [vocation@uol.com.br](mailto:vocation@uol.com.br)



Moisés A. dos Santos

# “Esta metamorfose ambulante”

Perseverar na caminhada requer, sobretudo, “paciência” consigo mesmo e com os outros. A beata Elizabete da Trindade adverte: Não dê demasiada importância se sente fervor ou se está desanimado. Passar de um estado de espírito ao outro é a lei do exílio. O que conta é o fato de que Deus não muda.



**A** vida cristã é repleta de altos e baixos. Permanecer na graça não é algo fácil. A dificuldade aumenta quando já não “sentimos” Deus. Nesse estágio de fé, já nem nos é pos-

sível saber quando estamos ou não crescendo na graça. A isso se acrescenta ainda a nostalgia do pecado. Diante de tal situação, os cristãos reagem de distintas maneiras. Muitos voltam ao pecado para sempre,

outros optam por ficar um dia “nos átrios do Senhor” e outro dia na infidelidade. A saída mais autêntica, todavia, é aquele cristão que segue na total obscuridade da fé, sem sentir nem enxergar muito, porém

mergulhado na confiança divina.

No processo de conversão, é comum a pergunta: como continuar no apostolado quando nos surpreendemos constantemente com nossa fragilidade? Para alguns, a resolução mais cabível é a de abandonar a oração, pois, por vezes, a força do pecado parece insuperável. Ideias como essa refletem, porém, exagerada preocupação com o “eu”. Importa para tal pessoa estar ou não bem. O fator preponderante não é o Deus imutável e sim a “minha” coragem com a “minha” luta.

Perseverar na caminhada requer, sobretudo, “paciência” consigo mesmo e com os outros. A beata Elizabete da Trindade adverte: Não dê demasiada importância se sente fervor ou se está desanimado. Passar de um estado de espírito ao outro é a lei do exílio. O que conta é o fato de que Deus não muda. Não sentir mudanças grandiosas, como as da primeira conversão e ainda assim prosseguir é certamente precioso sinal de maturidade cristã. A referida beata acrescenta: Não é olhando para a nossa miséria que nos purificamos, porém olhando para aquele que é toda pureza e santidade.

Não se trata de comodismo espiritual, mas sim de combate rígido. A diferença está em o “eu” não significar mais o dado decisivo. Inúmeras vezes ouvimos de alguns: “de que adianta ir à Igreja e continuar pecando tanto?! Em resposta, vale o brado do salmista: *Prefiro estar no limiar da casa do Senhor a hospedar-me na mansão dos pecadores* (Sl 83,11b). Permanecer diante de

Deus, deixando-nos ser modelados, sem pressa ou atropelos, eis o grande desafio!

Tal atitude nos introduz em extrema experiência de confiança. A força de cada dia virá do alto, a nós resta “prosseguir decididamente”. É a verdadeira experiência do deserto na qual a única certeza advém da promessa: beberás água corrente no caminho e por isso seguirás de frente erguida (Sl 109,7). No coração vocacionado ressoa então apenas o exigente mandato: não leveis bolsa, nem mochila, nem calçado... (Lc 10,4).

Os contratempos da vida já não são causa de desânimo. A cada noite, se adormece confiante de que, seja qual for o “combate proposto” para o dia seguinte, “Deus proverá”. Como dizia o personagem principal do filme *O Naufrago*: amanhã o sol renascerá e não sabemos o que a maré nos trará.

Esperar que Deus nos transforme à imagem de seu Filho, não se desesperar e nem retroceder perante as tentadoras provações soam, portanto, como imperativos fundamentais. Em resposta ao demônio, ao mundo e ao nosso homem velho (ávido por retomar seu antigo posto) é sensato usar o lema de um velho conhecido da música brasileira: “prefiro ser esta metamorfose ambulante a ter aquela velha opinião formada sobre tudo”.

*Moisés Alves é formado em Filosofia e Teologia e mestre em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.*

# JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.**

## **Responda ao que Cristo quer de você!**

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
**Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br

Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

# Perdas de março



Fábio Davidson

## 8/3/1917

Trabalhadoras russas do setor de tecelagem organizam uma greve em busca de melhores condições de trabalho, sob o lema Pão e Paz. Sessenta anos antes, funcionárias de uma fábrica de tecidos da cidade de Nova York (EUA) teriam morrido durante paralisação pelas mesmas causas. Em meio aos protestos do final do século XIX e início do século XX, em 25 de março de 1911, um incêndio resulta na morte de 125 mulheres e 21 homens na fábrica têxtil Triangle Shirtwaist Company, justamente onde se iniciara um forte movimento sindical entre 1909 e 1910. Após o incêndio, os sindicatos ficam mais fortes e o movimento chega a outros países, inclusive na Rússia, onde acontecem os protestos que, em 1917, proporcionaram o direito ao voto às mulheres. Em 1975, as Nações Unidas oficializam o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.



Irmã Dulce



Anne Frank

## 12/3/1945

Morre Anne Frank, aos 15 anos. Annelies Marie Frank nasceu em 12/6/1929, na Alemanha. A perseguição aos judeus levou sua família para Amsterdã. Em 1942, Anne começa a escrever um diário, onde descreve o início da ocupação nazista na Holanda e os 25 meses que sua família passou no Anexo Secreto, um esconderijo no prédio do escritório de seu pai, até serem descobertos em 1944 e conduzidos para campos de concentração. A mãe de Anne, Edith, morreu no início de janeiro de 1945, em Auschwitz, de onde o pai, Otto, foi liberto alguns dias depois, vindo a falecer em 1980, após grande luta pelos direitos humanos. As irmãs Anne e Margot morreram no campo de Bergen-Belsen, após uma epidemia de tifo, algumas semanas antes da libertação pelas tropas britânicas. O Diário de Anne Frank foi publicado pela primeira vez em 1947, traduzido para mais de 60 línguas e vendeu mais de 30 milhões de cópias.

## 13/3/1992

Morre Irmã Dulce, aos 77 anos. Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes nasceu em 26/5/1914, em Salvador, BA. Uma visita a áreas carentes, aos 13 anos, gerou o desejo de se dedicar à vida religiosa. Em 1933, entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Fez os votos em 1934. Em 1936, fundou a União Operária São Francisco e, no ano seguinte, abriu o Círculo Operário da Bahia. Em agosto de 1959, nasce a Associação Obras Sociais Irmã Dulce, atualmente considerada o maior complexo de atendimento totalmente gratuito em saúde do Brasil e responsável pelo maior volume de atendimentos em toda a estrutura do setor na Bahia, através de 17 núcleos que prestam assistência à população de baixa renda nas áreas de Saúde, Assistência Social e Educação.

*Fábio Davidson (f.davidson@gmail.com) é cristão protestante, formado em Jornalismo e mantém o blog: doxabrasil.blogspot.com*

# LEITURA DIVINA: UM DIÁLOGO ÍNTIMO COM DEUS ATRAVÉS DA PALAVRA

MKT AVE-MARIA

Dom João E. M. Terra, SJ

## LECTIO DIVINA

LANÇAMENTO!

Meditação, oração e contemplação  
da Palavra de Deus

Dom João E. M. Terra, SJ

**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Esta obra apresenta ao leitor a vasta pesquisa de Dom Terra sobre a Lectio Divina, oferecendo-lhe condições para uma leitura mais rica e profunda da Palavra, que alimentará sua fé. Destinado a quem deseja desenvolver sua espiritualidade através dos métodos da leitura orante, este livro explica as quatro etapas da Lectio Divina: leitura, meditação, oração e contemplação, as quais levarão o leitor a um maior entendimento do texto bíblico e ao fortalecimento de sua união com Deus.

R\$ **42,90**

456 páginas

À venda nas melhores livrarias,  
pelo televentas **0800 7730 456**  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA



Luciana de C. Siciliani

# Nossa missão é cuidar da vida!

Nesses últimos anos, a humanidade tem presenciado uma série de fenômenos meteorológicos, de grave impacto para a sociedade mundial. Furacões, nevascas, deslizamentos de terra, tornados, ciclones extratropicais, terremotos e enchentes; enfim, fenômenos que devastaram cidades e regiões em torno do Planeta. Tais acontecimentos climáticos nos fazem questionar se há algo de errado com a natureza, no entanto, podemos garantir que com ela nada há, mas sim conosco, seres humanos.

Fenômenos meteorológicos sempre ocorreram e sempre irão ocorrer, o grande problema é a intensidade com que eles vêm se manifestando. Cientes do caos para o qual nosso bem-estar caminha, a única solução para amenizar tal impacto é a reeducação para a questão ambiental, que envolve o cuidado com nossas casas, escolas, ruas, quintais, trabalhos e, nessa grande corrente, o mundo inteiro. Nossa juventude está inserida em todos os aspectos citados anteriormente, logo, ela, que é uma grande parcela de nossa sociedade, deve articular e trabalhar o processo de reestruturação social e caminhar para esse outro mundo possível.

O resultado do 15º encontro acontecido em Copenhagen, capital da Dinamarca, foi frustrante. Potências mundiais se sobrepuseram aos países pobres e em desenvolvimento, demonstrando pouco ou nenhum interesse em melhorar a qualidade de vida do Planeta. Não abrirão mão de lucrar com suas indústrias poluidoras. Os menos favorecidos, os que mais sofrem, como a África, não possuem recursos necessários para investir na melhora climática; e mesmo que quisessem ajudar, tal iniciativa sem o apoio e esforço global dos demais, não seria suficiente. Mas ainda assim, não podemos desistir! Ao contrário, precisamos ser mais fortes, unir for-

ças com aqueles que desejam um mundo melhor e perceber que o futuro depende de nós.

Enquanto o homem continuar emitindo gases agravantes ao efeito estufa como o CO2, produzindo lixo sem a preocupação de reciclar ou controlar a quantidade, utilizando combustíveis não renováveis, entre outras atividades impactantes ao meio ambiente, a natureza continuará respondendo e se ajustando a essas péssimas atitudes. Devemos nos preocupar com o meio ambiente e atuarmos com ardor renovado para busca de perspectivas de vida na salvação do Planeta e do próprio ser humano. Preservar é o convite feito a todos.

É uma proposta de corresponsabilidade com o Reinado de Deus a partir da ação em prol de outro mundo possível, conforme o sonho da juventude. Com seriedade e profundidade, refletimos sobre o meio ambiente e a missão da juventude diante dos gritos da realidade. Espaço e Tempo para nossa qualidade de Vida e conquista de Direitos!

“Vem, vamos embora, que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”  
Geraldo Vandré

Veja quais são os assuntos do momento no Yahoo! + Buscados:  
Top 10 - Celebidades - Música - Esportes

Luciana de Castro Siciliani é advogada, participante da Pastoral da Juventude e coordenadora do Curso de Dinâmica para Líderes.



Marcos Loro, cmf

# Domingo de Ramos



**N**a Tradição da Igreja este domingo recebeu vários nomes: “Páscoa florida”, “Domingo da Paixão *in Palmis (nos Ramos)*”, “Dia do Hosanna”. Um dos nomes mais antigos foi o de “Capitulavium”, porque neste domingo os catecúmenos participavam de uma cerimônia na qual lavavam as cabeças preparando-se para o batismo que iriam receber na Vigília Pascal.

O Domingo de Ramos é a porta de entrada para a Semana Santa e está estruturado em dois atos litúrgicos, a Procissão de Ramos e a Missa com a proclamação da Paixão do Senhor. É importante destacar aqui que é da e na unidade destes dois atos que temos a “chave” e o “olhar” para contemplarmos e vivermos os mistérios da paixão, morte e ressurrei-

ção do Senhor celebrados no “Tríduo Pascal” ou “Triduum Sacrum”.

A Procissão de Ramos teve seu início em Jerusalém, no século IV, quando na tarde deste domingo, partindo do Monte das Oliveiras, os cristãos faziam uma procissão solene para comemorar a entrada de Jesus na cidade santa. No século VII esta tradição passou para a Espanha, entrando assim no ocidente, sendo aceita em Roma no século XII.

Com esta Procissão, os cristãos celebram e testemunham publicamente a realeza messiânica de Jesus Cristo. Só nas vésperas de sua morte, Jesus aceita ser publicamente aclamado como o Messias; aceita ser reconhecido como rei. Assim se cumpre a profecia de Zacarias 9,9: *Dance de alegria, cidade de Sião; grite de alegria, cidade de Jerusalém, pois ago-*

*ra o seu rei está chegando, justo e vitorioso. Ele é pobre, vem montado num jumento.*

Após a Procissão, iniciamos a missa que, através da liturgia da Palavra e Eucarística, introduz os fiéis, em cheio, no tema da Paixão. Com a celebração do Domingo de Ramos, a Igreja deseja, portanto, colocar em realce a dinâmica do Mistério Pascal de Cristo: humilhação e exaltação. Esta é a chave para penetrar na admirável misericórdia divina!

Gostaria de terminar este artigo fazendo uso das palavras de Santo André de Creta, que ao falar sobre o Domingo de Ramos afirma: “Portanto, em vez de manto ou ramo sem vida, em vez de folhagem que alegrem o olhar por pouco tempo, mas depressa perdem o seu verdor, prostremo-nos aos pés de Cristo. Revestidos de sua graça, ou melhor, revestidos dele próprio, prostremo-nos a seus pés como mantos estendidos (...) Agitemos nossos ramos espirituais, e aclamemos todos os dias (...) dizendo estas palavras: *Bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel*”.

Desejo a todos os leitores da revista *Ave Maria* uma feliz Páscoa! Que no Domingo de Páscoa sejamos capazes de celebrar não só a Ressurreição de Jesus, mas também a nossa própria Ressurreição. É essa realidade que torna a Páscoa a festa da Vida!

*Marcos Aurélio Loro é missionário claretiano em Curitiba PR.*

# Mistérios luminosos



Pe. Nilton C. Boni, cmf

**E**m 2002 o papa João Paulo II proclamou alegremente o ano do Rosário escrevendo a belíssima Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* em louvor a Nossa Senhora, Mãe da Igreja e Mãe do Novo Milênio. Naquela encíclica o Papa oferece aos cristãos a oportunidade de recuperarem o sentido dessa oração mariana na vida pessoal, familiar e comunitária, uma vez que muitos a deixaram de lado e a consideraram desnecessária e antilitúrgica. Por meio do rosto materno de Maria, contemplamos a face misericordiosa de Nosso Salvador Jesus Cristo. O Rosário insere a pessoa no mistério divino da Redenção e é uma poderosa fonte de oração e contemplação das Verdades da fé.

Por meio do Rosário temos um resumo da história da salvação. É por assim dizer, uma oração cristológica e transformadora, pois eleva o pensamento e o coração ao alto grau de entusiasmo fazendo com que a divindade nos toque.

O Papa humildemente acrescentou aos mistérios tradicionais (gozosos, dolorosos e gloriosos) os mistérios da luz. Afirmo o Santo Padre que “todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a luz do mundo (Jo 8,12)” (RVM 21). Os mistérios da luz são contemplados nas quintas-



feiras com a intenção de conduzir o fiel batizado ao percurso de Jesus em sua vida pública.

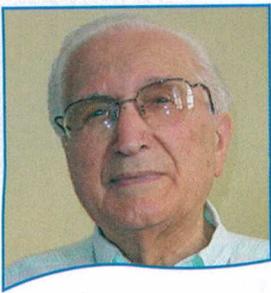
É o momento em que Jesus começa sua missão de tocar no coração de seus seguidores e fazê-los entender que a vida é um caminho de luz e de encontro com o Altíssimo. Jesus prepara lentamente o coração das pessoas para acolher a verdade e por meio do Evangelho viver a santidade prometida a todos os filhos de Deus. Jesus começa seu agir missionário com o batismo no Jordão, em seguida realiza seu primeiro sinal participando das Bodas de Caná, anuncia o Reino de Deus e convida o povo à conversão, transfigura-se no Monte Tabor diante de seus discípulos e institui a Eucaristia como expressão de sua fidelidade e ardente amor ao ser humano.

Os textos que meditaremos a seguir nos levam a experimentar o caminho de Jesus e com ele preparar nosso ministério como anunciadores da Palavra. Contemplar os mistérios luminosos significa deixar-se invadir pela Luz de Cristo que contagia e toma conta de nosso ser. Afinal de contas, temos a mesma missão de Cristo: ser luz para as nações. Recebemos do Luminoso todos os dons para ajudar os povos a encontrar a paz e a fé.

Que Maria Mãe da Luz nos acompanhe ao longo deste caminho de oração e nos prepare o coração para viver as realidades da fé com profundo sentido cristão. Que ela mostre a verdadeira Luz que sai do interior de cada filho de Deus e nos coloque sempre em permanente estado de vigilância e conversão a serviço da vida, da verdade e da paz.

Saboreemos os mistérios luminosos com disposição e entrega a fim de recebermos do Ressuscitado um renovado espírito missionário e uma decidida busca pelo Reino de Deus.

Pe. Nilton César Boni, cmf, é autor do livro: “Deus em mim: dez reflexões para se aproximar do Altíssimo”, Editora Ave-Maria. [niltonboni@claretianas.com.br](mailto:niltonboni@claretianas.com.br)



Pe. Roque Beraldi, cmf

# Nossa Senhora de Macau (China)

## Maria na devoção popular

O povo português serviu de exemplo a todo o mundo no culto à Mãe de Deus. Em todas as possessões territoriais e descobertas geográficas realizadas pela nação lusa, sempre levaram juntamente a devoção à Santíssima Mãe, Maria.

Também na região de Macau, China, encontramos abundantes narrativas dessa piedade. Possessão portuguesa na Ásia, ocupada desde 1557, estava dividida em dois Concelhos: o de Macau e o de Taipa e Coloante. O clima era o melhor de todas as cidades da China, sendo recomendada até como estação de inverno. Macau possuía um Liceu Central de Ensino, uma Escola Comercial. A instrução primária era ministrada em 25 escolas. Possuía, ainda, bons edifícios, um seminário, um teatro chinês e a Gruta de Camões onde, segundo a tradição, o insigne poeta luso escreveu alguns cantos dos “Lusíadas”.

Apetrechos piscosos usados no Oriente eram guardados cuidadosamente num Museu de Barcos e Aparelhos de Pesca. A diocese de Macau foi erguida pelo Papa Gregório XIII, em 23 de janeiro de 1576, e abrangia a ilha de Timor, as igrejas cristãs de Malaca e Singapura, e ainda as ilhas adjacentes. O nome completo era: “Santo Nome de Deus de Macau”.

Foi neste lugar paradisíaco que

dois doutores portugueses dos quais a tradição conservou os prônimos, Miguel e Paulo, foram enviados pelo próprio Imperador, para tratar de assuntos referentes à monarquia. Eram piedosíssimos e o povo reconhecia que eles mereciam o título de Colunas da Fé. Essa era a opinião tanto dos nativos como dos cristãos lá existentes.

Aconteceu que o dr. Paulo adoeceu gravemente. Certo de estar nas últimas, encomendou-se à Nossa Senhora, esperando o fim! Ele mantinha em seu quarto uma imagem de Maria, de quem era muito devoto. Desenganado, preparava-se para morrer.

O dr. Miguel, porém, muito afli-

to, demonstrando grande confiança na Mãe de Deus, pôs-se em oração e acendendo velas prostrou-se por terra. Orava solicitando mais com lágrimas do que com palavras a cura de seu colega moribundo. Ainda nesse estado de sofrimento o dr. Paulo se levanta e narra que acabara de ver Nossa Senhora entrar no quarto, cercada de muita luz acompanhada de muitos anjos e lhe disse que a doença havia desaparecido. Ele estava curado. Chega também o médico que, o tendo examinado, confirma estar ele em perfeito estado de saúde. Podemos imaginar a grande alegria do dr. Miguel e depois de todo o povo ao constatar o milagre. A igreja de Nossa Senhora de Macau foi elevada à categoria de Catedral.

### Oração

*Deus de misericórdia socorrei a nossa fraqueza para que, ao celebrarmos a Memória da Virgem Imaculada Mãe de Deus sob o título de Macau, possamos, por sua intercessão, ressurgir de nossos pecados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.*



Nossa Senhora de Pequim.

*Pe. Roque Vicente Beraldi é sacerdote, missionário claretiano, autor da série de novenas a Nossa Senhora: Luz; Rosa Mística, Aparecida, Menina, Lourdes, entre outros livros publicados pela Editora Ave Maria.*

# Onde está o bom-senso?



Pe. Heitor Menezes, cmf

Quando nos colocamos no lugar daqueles que são o nosso próximo, entendemos o que parece inexplicável e procuramos exercer o bom-senso: ouvir, refletir, adequar, avaliar e finalmente se posicionar. Nesta atitude está o germe da sabedoria que, longe de discursos falidos, demonstra na coerência dos atos a leitura real do presente que lhes assegura marchar de acordo com a ocasião elegendo como companheiros de caminhada a verdade, a confiança, a discrição a responsabilidade e o juízo.



**E**m tempos de crise de valores, de ética e de moral, em que atitudes de alguns humanos se destacam por não serem atitudes humanas, sentimos a necessidade de retomar aquilo que define o ser humano como pessoa, o que o distingue dos outros animais: o bom-senso (razão).

Segundo Descartes “a capacidade de bem julgar e de distinguir o verdadeiro do falso que é propriamente o que denominamos bom-senso ou razão, é naturalmente igual em todas as pessoas”. Porém, na vivência,

nem todos aproveitam dessa capacidade por alguns serem incapazes de se adequar a regras e costumes a determinadas realidades, e assim poder fazer bons julgamentos e escolhas. Adotar essa prática exige reflexão, pensamento, discernimento. É mais fácil, ou menos responsável, agir sem critério algum, a modo próprio com contrassenso.

O bom-senso apresentava-se em nosso meio com lições simples de bem viver a vida, que eram transmitidas na sagrada escola dos lares (família) com a capacidade de organização e independência de homens e mulheres (pais), os quais analisa-



Oxx (43) 3422-6698  
wsindustria@uol.com.br



**Camisetas Religiosas,  
Crisma, 1ª Eucaristia,  
Pastorais e Eventos**

ACESSE: [www.ws.ind.br](http://www.ws.ind.br)

EMPRESA DE APUCARANA - PR

EVANGELIZANDO DESDE 1994

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

*A melhor qualidade, pelo menor preço!*

vam a experiência da vida cotidiana e transmitiam aos seus (filhos) como uma herança.

Acontece que o bom-senso entrou em extinção quando pais abdicaram de seus papéis e os filhos passaram a ditar as regras da casa; quando professores começaram a ser agredidos nas escolas simplesmente por quererem cumprir o magistério na transmissão do saber. Quando na sociedade os marginais passaram a ter regalias enquanto suas vítimas sofriam as penalidades por tentarem defender-se dos crimes. Para muitos, o bom-senso ainda é desconhecido e conseqüentemente não administrado.

Recordamos de alguns parlamentares do nosso país que foram eleitos para defender o direito e a justiça e jamais exercitaram sua parcela de bom-senso. Ao contrário, praticam o banditismo institucional e lançam modas arguciosas, como meias-cofres e cueca com fundo falso para receberem a amaldiçoada propina. Disparate que causa indignação, vergonha e espanto. Aonde vamos parar!

Estamos prestes a ter uma pandemia do vírus do contrassenso cujo sintoma é tirar vantagem em tudo, fazendo crescer o grupo dos espertos que utiliza o outro como um trampolim para os interesses pessoais.

Logicamente, todos os que burlam o bom-senso sempre terão uma boa justificativa para seus atos. Comungam de uma mesma raiz irresponsável que não busca pensar como se fosse o outro. Quando nos colocamos no lugar daqueles que são o nosso próximo, entendemos o que parece inexplicável e procu-

ramos exercer o bom-senso: ouvir, refletir, adequar, avaliar e finalmente se posicionar. Nesta atitude está o germe da sabedoria que, longe de discursos falidos, demonstra na coerência dos atos a leitura real do presente que lhes assegura marchar de acordo com a ocasião elegendo como companheiros de caminhada a verdade, a confiança, a discrição a responsabilidade e o juízo.

Ser indiferente ao bom-senso é se esquivar do próprio compromisso de viver. A pessoa assume um comportamento vitimista que falsamente a exonera de qualquer responsabilidade. É preciso abandonar a roupagem velha, fazer a mudança, assumir o próprio papel de ser pessoa que pensa e age como tal.

Nem sempre será fácil, mas é necessário amadurecer e crescer para que o resultado final seja bom. Com isso não digo que a pessoa humana deva ser perfeita, livre de erros. Ao contrário, o ser humano não pode deixar de cometê-los. É com os erros que a pessoa de bom-senso adquire a sabedoria para o futuro. Mas não podemos nos esquecer: permanecer no mesmo erro é diabólico.

Ainda há tempo de resgatar o bom-senso em nosso meio, para que possamos com esse elemento central da natureza humana e da conduta ética obter uma vivência que nos conduza a encontrar o meio termo, reconhecendo o que seja uma ação correta. Assim conquistaremos o melhor dos lugares: o da serenidade.

*Pe. Heitor Menezes, cmf,  
é missionário claretiano.  
heitorcmf@gmail.com*

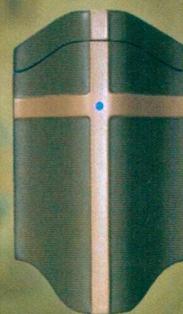
## Velário Standard

24 velas com moedeiro convencional



De: ~~R\$ 2.800,00~~  
Por: R\$ 2.500,00  
A Vista

A TRADIÇÃO PODE CONTINUAR  
GRAÇAS A TECNOLOGIA



### Dosador eletrônico de Água Benta

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor óptico
- Tamanho 26cm x 39 cm

Apenas  
**R\$800,00**

Ajude a combater o vírus  
Influenza A (H1N1).  
Adquira a solução para conciliar  
TRADIÇÃO E SAÚDE!

**Diga NÃO a Contaminação!**



### Televendas:

(11) 2693-0250 / 2618-1126  
www.jbncatolico.com.br  
comercial@jbncatolico.com.br

# A palavra é...



Pe. Maciel Claro, cmf

## Festa

**A** festa, como o próprio nome diz, é uma celebração especial, onde as pessoas se reúnem por algum motivo especial. Liturgicamente chamamos de festa as celebrações que são maiores que as memórias e menores que as solenidades.

O teólogo Parra Sánchez, no *Dicionário de Catequese*, apresenta alguns aspectos bastante interessantes sobre a festa:

- a festa não é somente uma suspensão da atividade cotidiana, mas, sobretudo, a consagração desse tempo a Deus;
- a festa é a celebração de um momento importante para a fé;
- uma festa é ocasião importante de união e alegria;
- a celebração de uma festa é a antecipação do paraíso, pois apresenta o seguinte simbolismo: reunião comunitária, alegria transbordante, ambiente de graça e bênção;
- o lugar da festa é um ambiente onde se anuncia a liberdade total e a Vida Verdadeira.

A Igreja chama alguns dias festivos de “festas de guarda”, que são solenidades e festas maiores, prescritas pelo calendário litúrgico da Igreja para cada país. Para os dias de “festa de guarda” a Igreja pede

aos fiéis que participem da Missa, se abstenham de atividades que impeçam a participação na celebração

e guardem o descanso da mente e do corpo. (Código de Direito Canônico, nº 1247).

### FESTAS DO CALENDÁRIO LITÚRGICO NO BRASIL

- Entre 09/01 e 13/01 - Batismo do Senhor (comemorado no domingo)
- 25/01 - Conversão de São Paulo, Apóstolo
  - 02/02 - Apresentação do Senhor
  - 22/02 - Cátedra de São Pedro, Apóstolo
  - 25/04 - São Marcos, Evangelista
  - 03/05 - São Filipe e São Tiago, Apóstolos
  - 14/05 - São Matias, Apóstolo
  - 31/05 - Nossa Senhora Rainha (Visitação de Nossa Senhora)
  - 03/07 - São Tomé, Apóstolo
  - 25/07 - São Tiago, Apóstolo
  - 06/08 - Transfiguração do Senhor
  - 10/08 - São Lourenço, Diácono e Mártir
  - 23/08 - Santa Rosa de Lima, Virgem
  - 24/08 - São Bartolomeu, Apóstolo
  - 08/09 - Natividade de Nossa Senhora
  - 14/09 - Exaltação da Santa Cruz
  - 21/09 - São Mateus, Apóstolo e Evangelista
  - 29/09 - São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos
  - 18/10 - São Lucas, Evangelista
  - 28/10 - São Simão e São Judas, Apóstolos
  - 09/11 - Dedicção da Basílica do Latrão
  - 30/11 - Santo André, Apóstolo
  - 12/12 - Nossa Senhora de Guadalupe
  - 26/12 - Santo Estevão, primeiro Mártir
  - 27/12 - São João, Apóstolo e Evangelista
  - 28/12 - Santos Inocentes Mártires
- Sagrada Família – domingo dentro da Oitava do Natal, ou na sua falta, dia 30/12.

Pe. Maciel M. Claro é sacerdote, missionário claretiano. [maciel@avemaria.com.br](mailto:maciel@avemaria.com.br)



Reinor e Márcia

# Eucaristia, a salvação da família



**E**m um mundo moderno onde o “deus dinheiro” fala mais alto que qualquer coisa, percebemos que cada vez mais as famílias se tornam vulneráveis às tempestades do dia a dia. Alimentamos o nosso corpo e não aprendemos ou esquecemos de alimentar o espírito. Com isso nos tornamos frágeis e presas fáceis para o mundo onde quase tudo é permitido e nada é proibido. Trabalha-se muito com péssima qualidade de vida e vemos nos jornais e TV muitas desgraças relacionadas à família, assassinatos, separações, drogas, alcoolismo, dívidas, vidas infelizes, etc.

Como família cristã, educamos filhos, jovens e crianças a olharem para o verdadeiro sentido da vida que é Cristo. Orientamos o seu caminho para um foco seguro.

Na Eucaristia, Cristo deixou-se a si próprio como alimento, para que nele tivéssemos vida e vida em abundância (cf. Jo 10,10). No ano em que a Igreja celebrou o Ano da Eucaristia, o Papa João Paulo II propôs esse admirável sacramento como força educativa para a família, ou seja, força divina que nos alimenta, encoraja, orienta e, sobretudo, nos fortalece, pois assim construiremos casas sobre rocha.

Cada vez mais vão desaparecendo os bons valores, seja por falta de critérios cristãos de nossos governantes,

seja por falta de uma estrutura familiar sólida e consistente. Assistimos ao incremento de investimentos na indústria do prazer, da violência, do entretenimento imoral e perverso que destroem cada vez mais as crianças, os jovens e, sobretudo, as nossas famílias. O mundo em que vivemos faz questão de expulsar Deus de seu dia a dia, de viver como se ele não existisse e acredita que a vida não vai além dos valores e bens materiais.

Olhar para Cristo significa conhecê-lo, relacionar-se com ele pela oração e amizade, alimentar-se dele na Eucaristia. Esse alimento é o que nos educa para a verdade, para uma vida plenamente feliz. Cristo afirma: *Minha carne é verdadeiramente comida e meu sangue verdadeiramente bebida* (Jo 6,55). É este o alimento de que nossas famílias precisam: um pão verdadeiro, capaz de tornar-nos firmes e resistentes em meio a tantos ataques à família e à vida.

Quando as nossas famílias se alimentam da Eucaristia, prostram-se diante de Jesus Sacramentado, vai sendo gerada nelas, pela força da própria Eucaristia, uma educação para a oração, para a valorização da vida, da família, do respeito e do amor ao próximo e principalmente do amor a Deus. Assim, vamos pela “força educativa da Eucaristia” criando uma sociedade nova, de famílias novas que este mundo anseia conhecer.

Terminaremos este texto com um trecho da Carta Apostólica *Mane Nobiscum Domine* nº 30: “Vós, fiéis, descobris novamente o dom da Eucaristia como a luz e força para a vossa vida cotidiana no mundo... Descobris, sobretudo, para viverdes plenamente a beleza e a missão da família”. Deus abençoe nossas famílias!

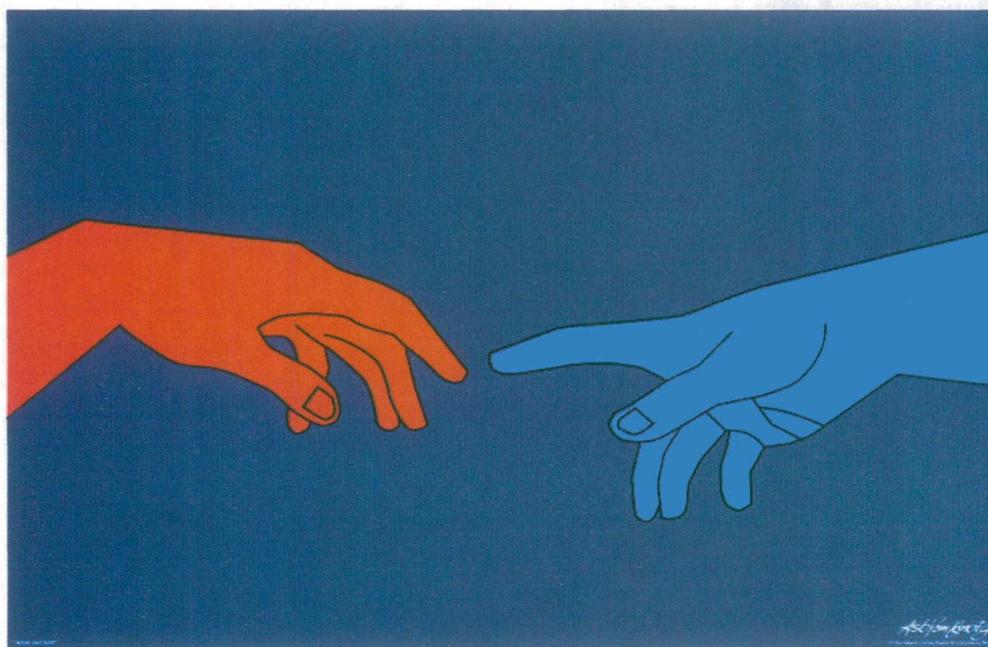
Reinor Francisco e Márcia Saletti Araújo Marques.  
Casal Membro da Comissão Diocesana da Pastoral  
Familiar de Santo André, SP. — reinormarcia@  
uol.com.br ou marciasaletti@terra.com.br

# E... se revelou ao exclamar: Aba!



Pe. José Cristo Rey, cmf

Morreu crucificado.  
Sem pronunciar seu  
santo nome,  
encontraram-no chamando,  
angustiado: *Aba!*  
Ao morrer na cruz,  
ouviram-no se queixar  
de abandono e  
também no horto  
à noite, algumas  
horas antes.



**É** muito difícil falar dele ou dela. Convencionalmente chamamos essa realidade de “Deus”. É um nome excessivamente genérico. Seria como chamar alguém de “médico”, “professor”, “fotógrafo”... Os antigos gregos qualificavam com o nome de “deus”, tudo aquilo que era perfeito, que funcionava bem na natureza.

Não conhecemos substancialmente seu nome, sua identidade. Identificá-lo como o que vemos ou concebemos seria uma idolatria. Habita em uma luz inacessível. Os que pretendem defender ou provar sua existência caem no ridículo; o mesmo acontece com aqueles que se opõem a ele e provam que não existe. Os indiferentes

diante de sua realidade se encerram em um terreno infértil e são perdedores.

O Mistério não necessita de defensores nem de divulgadores; talvez se ria de seus inimigos e se compadeça dos indiferentes. Quem quer encontrá-lo no alto por meio de seu esforço ascético, tem-no por impossível; quem o buscar no mais profundo por meio da purificação se encontrará com o vazio. Não se pode dominar o Mistério. O que é deus e não homem! Não o busques pois que tua busca o destruirá em ti! Espera que ele chegue!

Há aqueles que dizem que chega e que faz padecer.

Às vezes te alcança e te penetra até os ossos, como uma chuva torrencial inesperada; outras, te deixa atônito, sem palavra, sem alento, tolhido de alegria ou de dor. Sabes que é ele, mas não te atreves a afirmá-lo... Seu nome é impronunciável. Dizer ele ou ela não satisfaz; dizer que é como nossos gêneros, masculino ou feminino, um contra o outro é indigno; senti-lo no simbolismo dos gêneros diferentes, sim, é um caminho precioso... porque nos criou à sua imagem... homem e mulher!

Com nome algum o podemos chamar. Seu nome é santo. É melhor se calar, mas invocá-lo contudo, pois são milhares as vozes através das quais dizem que fala; imensos e quase insuportáveis são os silêncios nos quais se faz notar. As pessoas mais sensíveis percebem sua misteriosa presença em qualquer parte. Dizem-nos que devemos ser simples, até pobres e humildes, que devemos renunciar a possuir coisas e à vontade de alcançá-las. Assim foi que o percebeu em sua juventude, Moisés, o profeta dos tempos antigos. Ele está vindo! Sua presença é ausência e sua ausência é presença.

Os que o conheceram nos últimos tempos dizem até que tem um filho na terra, um filho único. Já o identificaram: Jesus, o filho de Maria e de ninguém mais. Seu nascimento fora do comum levantou suspeitas. Morreu crucificado. Sem pronunciar seu santo nome, encontraram-no chamando, angustiado: *Aba!* Ao morrer na cruz, ouviram-no se queixar de abandono e também no horto à noite, algumas horas antes.

Seguindo essa pista, o Mistério começa a falar de outra maneira. Jesus é a chave. É questão de observá-lo, de não perder nenhuma de suas palavras e gestos, de segui-lo em todas as horas, de resistir até o fim. É um filho muito discreto. Não fala com arrogância, nem grita. Não quebra a cana rachada. Nenhuma insígnia especial o caracteriza. Às vezes parece aniquilado. É humilde, pacífico. Senta-se à mesa com qualquer um. Dignifica a pessoa que se aproxima dele. Salvou pessoas que estavam à beira do precipício e do desespero.

Ninguém fala como ele. Passou fazendo o bem. Se indigna. Mas dá a impressão de que é mais por zelo do que por outra coisa. Parece que tem fogo dentro. Pergunta-se se assim será seu Pai. Um de seus seguidores se atreveu a resumi-lo dizendo que o Pai de Jesus é Amor. Que se dá todo e inteiramente de graça. Deu e entregou seu único filho. Nos quer como a filhos e filhas. Busca-nos. Vem. Fala. Manifesta-se a quem se torna como uma criança capaz de exclamar: *Aba!* (Papai!)

*José Cristo Rey García Paredes, cmf, é diretor do Instituto Teológico de Vida Religiosa, Madri. Autor de "Maria, a mulher do Reino de Deus", Ed. Ave Maria, entre outras obras.*

ÓRGÃOS

Viscount



[www.hosmil-viscount.com.br](http://www.hosmil-viscount.com.br)

ÓRGÃOS

HAMMOND



[www.hammond.com.br](http://www.hammond.com.br)



**Hosmil** Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927  
[hammond@hammond.com.br](mailto:hammond@hammond.com.br) /  
[hosmil@hosmil-viscount.com.br](mailto:hosmil@hosmil-viscount.com.br)

# Autocrontrôle



Pe. Vitor dos Santos, cmf

**E**m nossa última conversa foi-lhe deixado um dilema: qual seria seu modo de agir diante das possibilidades apresentadas pelo ambiente – comer o doce ou manter sua dieta em vista de sua qualidade de vida; ir à praia com os amigos ou estudar durante o final de semana em vista do bom aproveitamento escolar?

Qualquer que tenha sido sua escolha é preciso entender que ela tem a ver com a sua história de vida, ou seja, sua história de contingências em relação ao autocontrole, que é o nosso assunto.

Para compreender um pouco mais, vejamos dois exemplos: primeiramente uma pessoa que não tenha autocontrole. Isto quer dizer que, normalmente, seu comportamento está sob controle dos estímulos que acontecem logo após sua ação.

Considerando nossos exemplos: se a pessoa vir um doce, ela o come. Ela está sendo controlada pelos estímulos ambientais que imediatamente seguem suas ações. Temos um estímulo antecedente que é o doce e a resposta que é comê-lo e o conseqüente prazer de tê-lo saboreado. Esse prazer sinaliza a possibilidade do prazer imediato quando a pessoa vê o doce e, controlada por essa conseqüência, o come.

O mesmo poderia ser dito do estudante que aceita o convite dos amigos para ir à praia no final de semana, ou que fuma quando tem um cigar-

ro à mão, ou bebe se tiver uma garrafa de bebida alcoólica por perto, etc.

O segundo exemplo seria uma pessoa que tem autocontrole. Neste caso ela formula objetivos de longo e médio prazos e passa a executá-los. Para isso resiste a uma série de reforçadores. Por exemplo, no caso que estamos discutindo, são os alimentos prejudiciais à diabete ou as diversões que poderiam prejudicar o aproveitamento escolar.

Essa pessoa identifica as condições que controlam seu comportamento e modifica as variáveis am-



bientais da qual seu comportamento é função. Usando nosso exemplo: ela identifica que seu comportamento é controlado pelo prazer que experimenta em saborear o doce, que é prejudicial à sua saúde, e modifica as variáveis ambientais que esta-

belecem esse controle: não compra mais doces, come outro alimento no seu lugar, etc.

Em geral dizemos que uma pessoa que é totalmente controlada pelo ambiente imediato que a cerca é uma pessoa compulsiva, fraca, irresponsável, e a pessoa capaz de controlar sua vida é responsável, forte.

Vemos que em ambos os casos há o controle do ambiente, mas há respostas distintas diante desse controle, ou seja, em ambos os casos a pessoa reagiu ao controle do ambiente.

Normalmente podemos observar melhor a resposta “compulsiva” e menos a resposta que fica sob controle de conseqüências atrasadas. Por isso é que, muitas vezes, imaginamos que autocontrole seja algo que a pessoa tenha, que seja uma característica de sua personalidade. Na verdade se trata de uma resposta que visa a arranjar as condições ambientais para uma conseqüência reforçadora maior, mais ampla e duradoura e não para uma conseqüência reforçadora menor, mais restrita e passageira.

Tal análise e resposta dependem, contudo, da história de vida de cada pessoa!

*Vitor Pedro Calixto dos Santos, é psicólogo clínico, especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento, ITCR-Campinas*  
vpcsantos@uol.com.br



Elaboradas por Lucielen Silva de Souza - nutricionista da Editora Ave-Maria

## Salada Caponata Siciliana

### Ingredientes

6 colheres/sopa de azeite  
4 berinjelas grandes, cortadas em cubos  
2 dentes de alho, picadinhos  
2 talos de salsa, cortados em cubos  
1 pimentão vermelho, cortado em tiras finas  
1 pimentão amarelo, cortado em tiras finas  
1 cebola média, cortada em cubos  
5 abobrinhas, cortadas em rodelas  
 $\frac{1}{3}$  xícara/chá de vinagre  
 $\frac{1}{2}$  xícara/chá de suco de laranja  
Sal e pimenta-do-reino a gosto

1 pitada de orégano  
100 g de azeitonas pretas sem caroços

### Modo de preparar

Em uma panela média, aqueça o azeite e refogue rapidamente a berinjela. Acrescente o alho, o salsa e os pimentões. Refogue mais um pouquinho e junte a cebola e a abobrinha. Acrescente o vinagre e o suco de laranja. Salpique a pimenta do reino e o orégano a gosto. Deixe esfriar por 10 minutos. Coloque em um refratário e decore com as azeitonas pretas. Leve à geladeira e sirva gelada.

**Valor calórico:** 47,5 kcal por porção (colher de arroz cheia)

## Arrumadinho de frango

### Ingredientes

2 colheres de margarina em temperatura ambiente  
3 dentes de alho  
100 g de alho-poró picado  
3 colheres/sopa de cebolinha picada  
2 colheres/sopa de alecrim picado  
2,5 kg de cupim (peça)  
150 gramas de provolone em tiras  
1 xícara/chá de água  
Pimenta-do-reino a gosto

### Modo de preparar

Cozinhe o peito de frango, desfie e reserve. Em uma panela doure o alho e a cebola. Tempere o frango desfiado. Acrescente o tomate, o requeijão e o catupiry. Reserve. Para a massa, cozinhe a mandioca e as batatas na água com um pouco de sal deixando-as bem macias. Passe-as, ainda quentes, pelo espremedor e coloque-as em uma panela. Acrescente o leite até ficar uma massa homogênea (tipo purê). Em um refratário coloque uma camada de purê e uma camada do creme do frango, terminando em purê. Salpique com queijo parmesão ralado grosso e leve ao forno para gratinar por 15 minutos.

**Valor calórico:** 178,7 kcal por porção (colher de arroz cheia)

## Torta fácil de ricota

### Ingredientes

1 lata de leite condensado  
350 g de ricota, picada  
100 g de margarina  
100 g de açúcar  
3 ovos  
1 xícara/chá de farinha de trigo  
1 colher de raspas de laranja  
1 colher/sopa de fermento em pó  
200 g de goiabada em cubinhos

### Modo de preparar

Bata no liquidificador o leite condensado com os ovos, a margarina e o açúcar até ficar homogêneo. Acrescente a ricota aos poucos. Transfira para uma tigela e junte a farinha peneirada com o fermento em pó e as raspas de laranja; mexa bem com uma colher. Coloque numa forma redonda untada e espalhe a goiabada por cima. Leve ao forno médio (200°C) por 35 a 40 minutos. Sirva morna ou fria.

**Valor calórico:** 215 kcal por porção (pedaço pequeno)



Panel 1: Cassilda looking through binoculars. Maira asks: "O QUE VOCÊ TÁ FAZENDO, CASSILDA?" Cassilda replies: "CHHH!!" Maira says: "TÔ OBSERVANDO OS PASSARINHOS!"

Panel 2: Maira asks: "E VOCÊ, O QUE TÁ FAZENDO AQUI NO PARQUE, FELÍCIA? VOCÊ MORRE DE MEDO DE BICHOS!" Cassilda replies: "AHI TÔ OBSERVANDO..."

Panel 3: Cassilda says: "...A ARMADILHA QUE COLOQUEI ALI, Ó..."

Panel 4: Cassilda says: "HAAM!!!?"

Panel 5: Maira asks: "VOCÊ TÁ MALUCA?? PRENDER PASSARINHO PRA QUÊ??" Cassilda replies: "PRA VENDER, ORAI GRANA É A MELHOR COISA DO MUNDO!"

Panel 6: Maira asks: "AH, É? POIS ENTÃO FICA AÍ E OBSERVA..."

Panel 7: Cassilda says: "...COMO SE DESTRÓI UMA ARMADILHA EM UM MINUTO!"

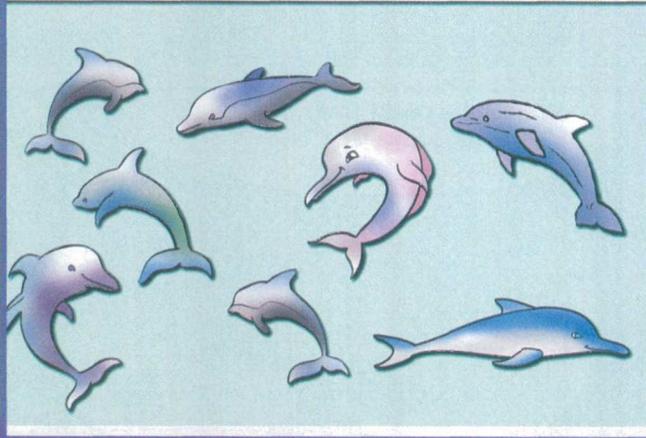
Panel 8: Cassilda says: "AAARGHH!!! SUA... SUA..."

Panel 9: Cassilda says: "MINHA, NÃO; 'SUA' ARMADILHA! EU JAMAIS FARIA UMA BURRICE DESSAS..." Maira replies: "GRRR! BURRICE POR QUÊ?"

Panel 10: Cassilda says: "POR QUE OS PÁSSAROS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA O EQUILÍBRIO DA NATUREZA... ESPALHAM SEMENTES, COMEM INSETOS... ALÉM DO MAIS..."



# QUAIS OS DOIS GOLFINHOS IGUAIS?



MARQUE TUDO O QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA DE LIBERDADE!



## Sete Erros



### Quem é?

É UM PÁSSARO QUE SE ALIMENTA DE QUASE TUDO: FRUTAS, INSETOS, LAGARTOS, RESTOS DE ALIMENTOS E ATÉ PEIXINHOS. CONSTRÓI SEU NINHO ESFÉRICO COM RESTOS DE BARBANTES, TIRAS DE PAPEL E É BASTANTE BRIGUENTO. PARA DESCOBRIR, USE O CÓDIGO SECRETO DA CASSILDA!



	= B		= B		= D
	= O		= G		= V
	= F		= R		= I
	= C		= S		= N
	= L		= M		= A
	= P		= T		= E



# Viaja dentro de ti

**Julal ud-Din Rumi**  
(1207-1273)  
poeta místico persa.

Pudesse a árvore vagar  
e mover-se com pés e asas,  
não sofreria os golpes do machado  
nem a dor de ser cortada.

Não errasse o sol por toda a noite,  
como poderia ser o mundo iluminado  
a cada nova manhã?

E se a água do mar não subisse ao céu,  
como cresceriam as plantas  
regadas pela chuva e pelos rios?

A gota que deixou seu lar, o oceano,  
e a ele depois retornou,  
encontrou a ostra à sua espera  
e nela se faz pérola.

Não deixou José seu pai  
em lágrimas, pesar e desespero,  
ao partir em viagem para alcançar  
o reinado e a fortuna?

Não viajou o Profeta  
para a distante Medina  
onde encontrou novo reino  
e centenas de povos para governar?

Faltam-te pés para viajar?  
Viaja dentro de ti mesmo,  
e reflete, como a mina de rubis,  
os raios de sol para fora de ti.

A viagem te conduzirá a teu ser,  
transmutará teu pó em ouro puro.

Ainda que a água salgada  
faça nascer mil espécies de frutos,  
abandona todo amargor e acridez  
e guia-te apenas pela doçura.

É o Sol de Tabriz que opera  
todos os milagres:  
toda árvore ganha beleza  
quando tocada pelo sol.

# A Editora Ave-Maria na 7ª ExpoCatólica

## Muitas novidades esperam por você

Publicar obras dedicadas aos estudos bíblicos, teológicos e mariológicos, fortalecer o trabalho da Igreja e desenvolver a espiritualidade do cristão é a missão de nosso trabalho.



**Linha editorial:** a Editora Ave-Maria está ampliando a sua linha editorial direcionada a religiosos, estudantes de teologia e teólogos, trazendo publicações de reconhecidos estudiosos da área, biblistas e especialistas nas ciências da religião, além de subsídios para as celebrações litúrgicas e para o dia a dia das comunidades da Igreja.

**Personalizações:** Bíblias, agendas, diários bíblicos, entre outros produtos da editora podem ser personalizados com a identidade da sua paróquia. Esse serviço prestado pela Editora Ave-Maria visa reforçar a ligação entre a Igreja e seus fiéis, tornando sua comunidade mais fortalecida na fé em Deus.

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

COMPROMISSO COM A PALAVRA DE DEUS

☎ 0800 77 30 456 – [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

